

Vale Fertilizantes S.A.
Informações Trimestrais - ITR em
30 de julho de 2011
e relatório de revisão dos auditores
independentes

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	8
DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010	9
Demonstração do Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	16
DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010	17
Demonstração do Valor Adicionado	18

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	34
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	54
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	55
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	57
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	58

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2011
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	287.880.283
Preferenciais	278.152.480
Total	566.032.763
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	449.500
Total	449.500

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	24/03/2011	Juros sobre Capital Próprio	11/04/2011	Ordinária		0,10112
Reunião do Conselho de Administração	24/03/2011	Juros sobre Capital Próprio	11/04/2011	Preferencial		0,11123

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	7.682.159	4.633.913
1.01	Ativo Circulante	1.370.103	856.426
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	502.091	463.902
1.01.03	Contas a Receber	177.674	58.202
1.01.03.01	Clientes	177.674	58.202
1.01.04	Estoques	582.667	225.701
1.01.06	Tributos a Recuperar	66.501	90.936
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	66.501	90.936
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	41.170	17.685
1.02	Ativo Não Circulante	6.312.056	3.777.487
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	305.007	277.988
1.02.01.03	Contas a Receber	860	860
1.02.01.03.01	Clientes	860	860
1.02.01.04	Estoques	2.893	15.185
1.02.01.06	Tributos Diferidos	95.915	92.438
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	95.915	92.438
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	205.339	169.505
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	36.822	36.252
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	150.500	113.379
1.02.01.09.05	Outros Ativos Não Circulantes	18.017	19.874
1.02.02	Investimentos	1.705.681	1.615.876
1.02.02.01	Participações Societárias	1.705.681	1.615.876
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	41.968	0
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.663.376	1.615.539
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	337	337
1.02.03	Imobilizado	3.350.131	1.870.601
1.02.04	Intangível	951.237	13.022

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	7.682.159	4.633.913
2.01	Passivo Circulante	775.165	462.636
2.01.02	Fornecedores	479.858	245.536
2.01.03	Obrigações Fiscais	31.754	34.069
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	61.094	103.298
2.01.05	Outras Obrigações	155.866	63.184
2.01.05.02	Outros	155.866	63.184
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	115	23.699
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	93.699	36.380
2.01.05.02.05	Outras Obrigações	62.052	3.105
2.01.06	Provisões	46.593	16.549
2.01.06.02	Outras Provisões	46.593	16.549
2.01.06.02.04	Participação nos Lucros ou Resultados	21.115	8.895
2.01.06.02.05	Provisão para Férias e Encargos Sociais	25.478	7.654
2.02	Passivo Não Circulante	679.686	625.679
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	210.491	214.319
2.02.02	Outras Obrigações	927	491
2.02.02.02	Outros	927	491
2.02.03	Tributos Diferidos	279.445	294.025
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	279.445	294.025
2.02.04	Provisões	188.823	116.844
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	90.788	87.564
2.02.04.02	Outras Provisões	98.035	29.280
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	1.423	0
2.02.04.02.04	Provisões para Desmobilização de Ativos	62.286	4.453
2.02.04.02.05	Provisões para Plano de Pensão de Benefícios Pós-Emprego a Funcionários	34.326	24.827
2.03	Patrimônio Líquido	6.227.308	3.545.598
2.03.01	Capital Social Realizado	3.519.440	1.000.000
2.03.04	Reservas de Lucros	876.182	942.917
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	297.699	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.533.987	1.602.681

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	719.880	1.289.014	246.683	487.376
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-555.696	-1.006.478	-200.124	-387.138
3.03	Resultado Bruto	164.184	282.536	46.559	100.238
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-27.746	-37.631	-43.584	-75.740
3.04.01	Despesas com Vendas	-5.962	-9.858	-742	-1.455
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-12.383	-25.984	-5.516	-10.700
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-35.037	-51.522	-20.212	-28.218
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	25.636	49.733	-17.114	-35.367
3.04.06.01	Controladas	24.365	47.838	-17.114	-35.367
3.04.06.02	Coligadas	1.271	1.895	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	136.438	244.905	2.975	24.498
3.06	Resultado Financeiro	24.061	44.950	-536	-1.418
3.06.01	Receitas Financeiras	31.689	58.304	7.080	16.951
3.06.02	Despesas Financeiras	-7.628	-13.354	-7.616	-18.369
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	160.499	289.855	2.439	23.080
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-45.679	-60.850	-7.059	-21.096
3.08.01	Corrente	-41.887	-58.977	-8.600	-17.206
3.08.02	Diferido	-3.792	-1.873	1.541	-3.890
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	114.820	229.005	-4.620	1.984
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	114.820	229.005	-4.620	1.984
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,19351	0,38595	-0,01027	0,00441
3.99.01.02	PN	0,21286	0,42455	-0,01130	0,00485

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
4.01	Lucro Líquido do Período	114.820	229.005	-4.620	1.984
4.02	Outros Resultados Abrangentes	34.349	68.694	34.628	69.253
4.02.01	Realização de Ajuste de Avaliação Patrimonial	14.039	28.074	14.318	28.633
4.02.02	Realização de Ajuste de Avaliação Patrimonial Subsidiária	20.310	40.620	20.310	40.620
4.03	Resultado Abrangente do Período	149.169	297.699	30.008	71.237

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	244.059	83.977
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	409.544	121.624
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	229.005	1.984
6.01.01.02	Depreciação, Amortização e Exaustão	150.218	67.271
6.01.01.03	Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social	60.850	21.096
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	-49.733	35.367
6.01.01.05	Variações Monetárias, Cambiais e Juros não Realizados	-2.637	13.523
6.01.01.06	Provisão (reversão) para Ajustes ao Valor de Realização de Ativos Circulantes e não Circulantes	18.582	-30.426
6.01.01.07	Provisão para Contingências	1.469	11.438
6.01.01.08	Ajuste a Valor Presente	-526	27
6.01.01.09	Provisão para Plano de Pensão e de Benefício Pós-Emprego a Empregados	2.317	2.159
6.01.01.10	Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-1	-815
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-165.485	-37.647
6.01.02.01	Redução/(aumento) em Contas a Receber	3.561	-22.477
6.01.02.02	(Aumento) /redução em Impostos a Recuperar	-42.648	-47.122
6.01.02.03	(Aumento) /redução nos Estoques	-99.871	-120.318
6.01.02.04	Redução/(aumento) de Outros Ativos	6.710	28.442
6.01.02.05	Aumento/(redução) em Fornecedores	15.323	110.270
6.01.02.06	Aumento/(redução) em Contas a Pagar e Provisões	24.008	5.290
6.01.02.07	(Redução)/aumento de Outros Passivos	-72.568	8.268
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-274.363	-233.748
6.02.01	Aquisições de Ativo Permanente	-277.457	-233.748
6.02.02	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Recebidos	3.094	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	68.493	-12.373
6.03.01	Caixa Absorvido de Incorporação (Nota 4)	119.023	0
6.03.02	Empréstimos Tomados	8.593	61.352
6.03.03	Pagamento de Empréstimos	-50.435	-72.206
6.03.04	Juros Pagos por Empréstimos	-8.688	-1.519
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	38.189	-162.144
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	463.902	212.034
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	502.091	49.890

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.000.000	-5.535	948.452	0	1.602.681	3.545.598
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.000.000	-5.535	948.452	0	1.602.681	3.545.598
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.519.440	0	-66.735	0	0	2.452.705
5.04.01	Aumentos de Capital	2.519.440	0	0	0	0	2.519.440
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-60.000	0	-60.000
5.04.08	Reserva de Lucros de Incorporação cf 93º AGE	0	0	-30.321	0	0	-30.321
5.04.09	Transferência do Saldo de Reserva de Dividendo para Complemento ao JCP cf 379ª RCA	0	0	-36.414	36.414	0	0
5.04.10	Transferência da Provisão do Dividendo Mínimo Obrigatório para Complemento ao JCP 379ª RCA	0	0	0	23.586	0	23.586
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	297.699	-68.694	229.005
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	229.005	0	229.005
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	68.694	-68.694	0
5.05.02.06	Realização de Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	28.074	-28.074	0
5.05.02.07	Realização de Ajuste de Avaliação Patrimonial Subsidiária	0	0	0	40.620	-40.620	0
5.07	Saldos Finais	3.519.440	-5.535	881.717	297.699	1.533.987	6.227.308

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.000.000	-5.535	734.227	0	1.741.182	3.469.874
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.000.000	-5.535	734.227	0	1.741.182	3.469.874
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	71.237	-69.253	1.984
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.984	0	1.984
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	69.253	-69.253	0
5.05.02.06	Realização de Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	28.633	-28.633	0
5.05.02.07	Realização de Ajuste de Avaliação Patrimonial Subsidiária	0	0	0	40.620	-40.620	0
5.07	Saldos Finais	1.000.000	-5.535	734.227	71.237	1.671.929	3.471.858

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
7.01	Receitas	1.464.755	509.008
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.463.323	508.299
7.01.02	Outras Receitas	1.431	673
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	1	36
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-968.627	-338.267
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-397.313	-108.460
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-571.314	-229.807
7.03	Valor Adicionado Bruto	496.128	170.741
7.04	Retenções	-150.218	-67.271
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-150.218	-67.271
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	345.910	103.470
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	108.037	-18.417
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	49.733	-35.368
7.06.02	Receitas Financeiras	58.304	16.951
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	453.947	85.053
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	453.947	85.053
7.08.01	Pessoal	108.333	32.025
7.08.01.01	Remuneração Direta	92.615	25.673
7.08.01.02	Benefícios	11.413	4.873
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.305	1.479
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	81.539	27.326
7.08.02.01	Federais	79.855	25.241
7.08.02.02	Estaduais	739	1.829
7.08.02.03	Municipais	945	256
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	35.070	23.718
7.08.03.01	Juros	22.489	18.183
7.08.03.02	Aluguéis	12.581	5.535
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	229.005	1.984
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	229.005	1.984

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	8.980.241	5.890.527
1.01	Ativo Circulante	1.862.837	1.191.302
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	569.769	499.684
1.01.03	Contas a Receber	245.638	80.831
1.01.03.01	Clientes	245.638	80.831
1.01.04	Estoques	821.407	379.687
1.01.06	Tributos a Recuperar	147.564	174.008
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	147.564	174.008
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	78.459	57.092
1.02	Ativo Não Circulante	7.117.404	4.699.225
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	546.562	561.061
1.02.01.03	Contas a Receber	1.046	1.185
1.02.01.03.01	Clientes	1.046	1.185
1.02.01.04	Estoques	38.069	45.711
1.02.01.06	Tributos Diferidos	199.343	216.338
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	199.343	216.338
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	308.104	297.827
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	86.464	92.880
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	197.712	178.846
1.02.01.09.05	Outros Ativos Não Circulantes	23.928	26.101
1.02.02	Investimentos	42.445	467
1.02.02.01	Participações Societárias	42.445	467
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	41.968	0
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	477	467
1.02.03	Imobilizado	5.570.241	4.117.614
1.02.04	Intangível	958.156	20.083

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	8.980.241	5.890.527
2.01	Passivo Circulante	1.270.820	995.299
2.01.02	Fornecedores	765.006	502.190
2.01.03	Obrigações Fiscais	37.588	46.662
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	164.673	239.748
2.01.05	Outras Obrigações	204.457	135.188
2.01.05.02	Outros	204.457	135.188
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	115	23.699
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	132.974	98.896
2.01.05.02.05	Outras Obrigações	71.368	12.593
2.01.06	Provisões	99.096	71.511
2.01.06.02	Outras Provisões	99.096	71.511
2.01.06.02.04	Participação nos Lucros ou Resultados	43.234	35.478
2.01.06.02.05	Provisão para Férias e Encargos Sociais	55.862	36.033
2.02	Passivo Não Circulante	1.482.113	1.349.630
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	311.961	214.319
2.02.02	Outras Obrigações	3.864	4.364
2.02.02.02	Outros	3.864	4.364
2.02.02.02.03	Fornecedores	326	321
2.02.02.02.04	Outros	3.538	4.043
2.02.03	Tributos Diferidos	820.765	856.201
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	820.765	856.201
2.02.04	Provisões	345.523	274.746
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	152.980	157.091
2.02.04.02	Outras Provisões	192.543	117.655
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	1.423	0
2.02.04.02.04	Provisões para Desmobilização de Ativos	83.552	24.208
2.02.04.02.05	Provisões para Plano de Pensão de Benefícios Pós-Emprego a Funcionários	107.568	93.447
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	6.227.308	3.545.598
2.03.01	Capital Social Realizado	3.519.440	1.000.000
2.03.04	Reservas de Lucros	876.182	942.917
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	297.699	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.533.987	1.602.681

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.081.330	2.026.853	496.786	1.055.091
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-867.653	-1.644.931	-441.725	-955.028
3.03	Resultado Bruto	213.677	381.922	55.061	100.063
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-72.432	-127.103	-57.567	-96.191
3.04.01	Despesas com Vendas	-8.450	-14.364	-2.630	-4.944
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-21.630	-45.865	-13.417	-26.412
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-43.623	-68.769	-41.520	-64.835
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.271	1.895	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	141.245	254.819	-2.506	3.872
3.06	Resultado Financeiro	32.654	60.393	-4.074	-9.121
3.06.01	Receitas Financeiras	48.737	87.415	17.057	37.252
3.06.02	Despesas Financeiras	-16.083	-27.022	-21.131	-46.373
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	173.899	315.212	-6.580	-5.249
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-59.079	-86.207	1.960	7.233
3.08.01	Corrente	-59.013	-84.215	-11.723	-20.378
3.08.02	Diferido	-66	-1.992	13.683	27.611
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	114.820	229.005	-4.620	1.984
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	114.820	229.005	-4.620	1.984
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	90.765	192.983	-3.652	1.568
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	24.055	36.022	-968	416
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,19351	0,38595	-0,01027	0,00441
3.99.01.02	PN	0,21286	0,42455	-0,01130	0,00485

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	114.820	229.005	-4.620	1.984
4.02	Outros Resultados Abrangentes	34.349	68.694	34.628	69.253
4.02.01	Realização de Ajuste de Avaliação Patrimonial	14.039	28.074	14.318	28.633
4.02.02	Realização de Ajuste de Avaliação Patrimonial Subsidiária	20.310	40.620	20.310	40.620
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	149.169	297.699	30.008	71.237
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	125.705	250.871	23.721	56.313
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	23.464	46.828	6.287	14.924

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	289.447	139.732
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	579.106	199.502
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	229.005	1.984
6.01.01.02	Depreciação, Amortização e Exaustão	265.344	179.442
6.01.01.03	Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social	86.207	-7.233
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	-1.895	0
6.01.01.05	Variações Monetárias, Cambiais e Juros não Realizados	-11.730	36.542
6.01.01.06	Provisão para crédito de liquidação duvidosa	569	-88
6.01.01.07	Provisão (reversão) para Ajustes ao Valor de Realização de Ativos Circulantes e não Circulantes	5.428	-32.787
6.01.01.08	Provisão para Contingências	109	13.723
6.01.01.09	Ajuste a Valor Presente	-870	-859
6.01.01.10	Provisão para Plano de Pensão e de Benefício Pós-Emprego a Empregados	6.939	8.778
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-289.659	-59.770
6.01.02.01	(Aumento) /redução em Contas a Receber	-42.241	-22.870
6.01.02.02	(Aumento) /redução em Impostos a Recuperar	-40.898	-68.233
6.01.02.03	(Aumento) /redução nos Estoques	-188.158	-146.931
6.01.02.04	Redução/(aumento) de Outros Ativos	16.387	30.427
6.01.02.05	Aumento/(redução) em Fornecedores	46.951	130.392
6.01.02.06	Aumento/(redução) em Contas a Pagar e Provisões	18.539	18.796
6.01.02.07	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-56	0
6.01.02.09	(Redução)/aumento de Outros Passivos	-100.183	-1.351
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-362.455	-303.008
6.02.01	Aquisições de Ativo Permanente	-365.549	-303.008
6.02.02	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Recebidos	3.094	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	143.093	5.082
6.03.01	Caixa Absorvido de Incorporação (Nota 4)	119.023	0
6.03.02	Empréstimos Tomados	137.638	128.638
6.03.03	Pagamento de Empréstimos	-103.876	-121.620
6.03.04	Juros Pagos por Empréstimos	-9.692	-1.936
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	70.085	-158.194
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	499.684	230.106
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	569.769	71.912

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.000.000	-5.535	948.452	0	1.602.681	3.545.598	0	3.545.598
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.000.000	-5.535	948.452	0	1.602.681	3.545.598	0	3.545.598
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.519.440	0	-66.735	0	0	2.452.705	0	2.452.705
5.04.01	Aumentos de Capital	2.519.440	0	0	0	0	2.519.440	0	2.519.440
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-60.000	0	-60.000	0	-60.000
5.04.08	Reserva de Lucros de Incorporação cf 93º AGE	0	0	-30.321	0	0	-30.321	0	-30.321
5.04.09	Transferência do Saldo de Reserva de Dividendo para Complemento ao JCP cf 379ª RCA	0	0	-36.414	36.414	0	0	0	0
5.04.10	Transferência da Provisão do Dividendo Mínimo Obrigatório para Complemento ao JCP 379ª RCA	0	0	0	23.586	0	23.586	0	23.586
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	297.699	-68.694	229.005	0	229.005
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	229.005	0	229.005	0	229.005
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	68.694	-68.694	0	0	0
5.05.02.06	Realização de Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	28.074	-28.074	0	0	0
5.05.02.07	Realização de Ajuste de Avaliação Patrimonial Subsidiária	0	0	0	40.620	-40.620	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.519.440	-5.535	881.717	297.699	1.533.987	6.227.308	0	6.227.308

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.000.000	-5.535	734.227	0	1.741.182	3.469.874	0	3.469.874
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.000.000	-5.535	734.227	0	1.741.182	3.469.874	0	3.469.874
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	71.237	-69.253	1.984	0	1.984
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.984	0	1.984	0	1.984
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	69.253	-69.253	0	0	0
5.05.02.06	Realização de Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	28.633	-28.633	0	0	0
5.05.02.07	Realização de Ajuste de Avaliação Patrimonial Subsidiária	0	0	0	40.620	-40.620	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.000.000	-5.535	734.227	71.237	1.671.929	3.471.858	0	3.471.858

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
7.01	Receitas	2.312.138	1.156.441
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.305.436	1.154.202
7.01.02	Outras Receitas	7.040	2.150
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-338	89
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.506.589	-796.043
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-577.131	-272.846
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-929.458	-523.197
7.03	Valor Adicionado Bruto	805.549	360.398
7.04	Retenções	-265.344	-179.442
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-265.344	-179.442
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	540.205	180.956
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	87.415	37.252
7.06.02	Receitas Financeiras	87.415	37.252
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	627.620	218.208
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	627.620	218.208
7.08.01	Pessoal	211.685	109.976
7.08.01.01	Remuneração Direta	180.229	89.744
7.08.01.02	Benefícios	22.799	14.971
7.08.01.03	F.G.T.S.	8.657	5.261
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	127.614	48.982
7.08.02.01	Federais	122.607	44.078
7.08.02.02	Estaduais	837	1.914
7.08.02.03	Municipais	4.170	2.990
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	59.316	57.266
7.08.03.01	Juros	37.040	45.125
7.08.03.02	Aluguéis	22.276	12.141
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	229.005	1.984
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	229.005	1.984

Comentário do Desempenho

Desempenho acompanha o bom momento do setor

São Paulo, 29 de julho de 2011 – O desempenho da Vale Fertilizantes no 2º trimestre de 2011 (2T11) seguiu forte, em continuidade ao desempenho apresentado no 1T11 e alinhado com o aquecimento da demanda global e nacional por fertilizantes.

Os pontos de maior relevância no trimestre são sumarizados abaixo:

- Receita operacional de R\$ 1.241 milhões no 2T11, 16,5% superior aos R\$ 1.065 milhões no 1T11 e 124,8% acima dos R\$ 552 milhões no 2T10.
- Lucro operacional, medido pelo EBIT, de R\$ 141 milhões no 2T11, 24,4% superior aos R\$ 114 milhões no 1T11 e superior em R\$ 143 milhões aos R\$ 2 milhões negativos registrados no 2T10 – margem Ebit de 13,1% (2T11), 12,0% (1T11) e -0,4% (2T10).
- Geração de caixa operacional, medida pelo EBITDA, de R\$ 267 milhões no 2T11, montante 12,6% superior aos R\$ 237 milhões no 1T11 e 236,8% acima dos R\$ 79 milhões no 2T10. As margens Ebitda foram de 24,7% (2T11), 25,1% (1T11) e 16,0% (2T10).
- Investimentos totais de R\$ 207 milhões no 2T11, total superior em 32,5% aos R\$ 156 milhões no 1T11 e 18,1% acima dos R\$ 175 milhões no 2T10.

A incorporação da Vale Fosfatados em 1º de fevereiro de 2011 foi um dos eventos de maior relevância no semestre, e é em grande parte a responsável pelo crescimento de volume, receita e ebitda na comparação com o mesmo período de 2010.

O 2T11 foi marcado pela definição e anúncio da proposta da Vale S.A. (22/junho) para adquirir até 100% das ações de emissão da Vale Fertilizantes em circulação no mercado, visando o posterior fechamento do capital. O preço anunciado de R\$25,00 por ação foi bem recebido, tendo impactado fortemente o volume e, por consequência, o preço da ação. Como resultado, a capitalização de mercado da Vale Fertilizantes avançou 32,7% somente no mês de junho, tendo ficado claro que a precificação do papel passou a acontecer com base no valor anunciado e de sua correção no tempo, e não mais com base em fundamentos da empresa, da indústria e do mercado.

Indicadores Financeiros Selecionados					
R\$ milhões	2T10	1T11	2T11	%	%
	(A)	(B)	(C)	(C/A)	(C/B)
Receita operacional	552	1.065	1.241	124,8%	16,5%
Receita operacional líquida ⁽¹⁾	497	946	1.081	117,7%	14,4%
Lucro operacional (EBIT) ⁽²⁾	-2	114	141	7.673,5%	24,4%
Margem EBIT (%) ^(2/1)	-0,4%	12,0%	13,1%		

Comentário do Desempenho

Receita financeira líquida	-4	28	33	901,5%	17,7%
Lucro líquido ⁽³⁾	-4	114	115	2.985,6%	0,6%
Margem lucro líquido (%) ^(3/1)	-0,8%	12,1%	10,6%		
EBITDA ⁽⁴⁾	79	237	267	236,8%	12,6%
Margem EBITDA (%) ^(4/1)	16,0%	25,1%	24,7%		
Investimentos	175	156	207	18,1%	32,5%
Número de ações (unidades)	422.472.568	566.032.763	566.032.763		
Lucro líquido por ação (R\$)	-0,0094	0,2017	0,2029		
Câmbio médio de fechamento no período (Real / US\$) _{PTAX800}	1,7922	1,6673	1,5962	-10,9%	-4,3%

A incorporação da Vale Fosfatados teve efeito a partir de 1º fevereiro, razão pela qual os demonstrativos contábeis excluem os dados de janeiro. Os dados pró-forma abaixo e em todo relatório refletem a inclusão do resultado de janeiro 2011 da Vale Fosfatados (1T11 pró-forma não auditado).

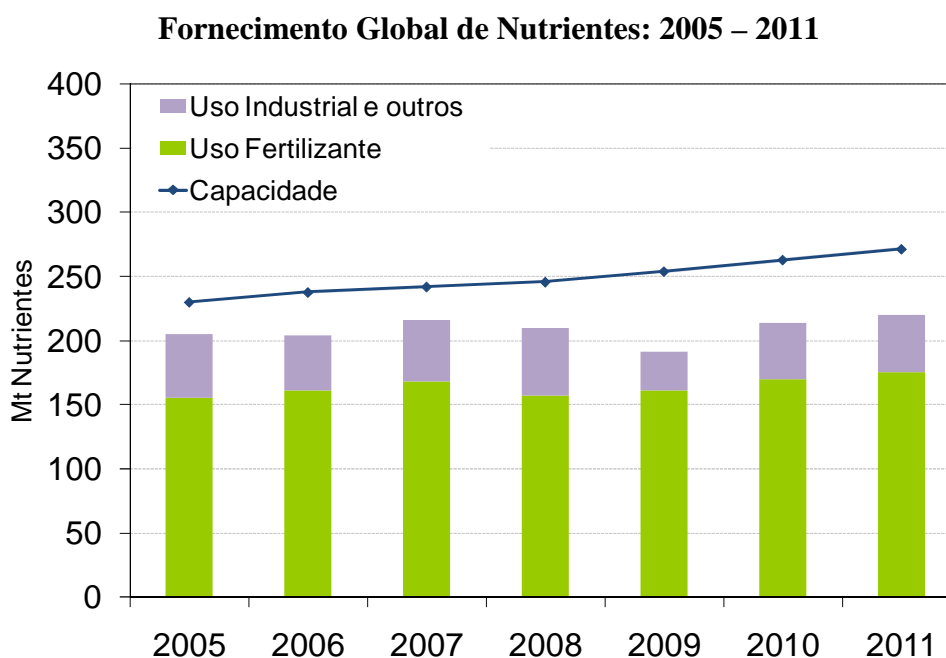
Indicadores Financeiros Selecionados Pró-Forma			
<i>R\$ milhões</i>	1T11 Real	1T11 pró-forma *	2T11 Real
Receita operacional	1.065	1.178	1.241
Receita operacional líquida ⁽¹⁾	946	1.036	1.081
Lucro operacional (EBIT) ⁽²⁾	114	111	141
Margem EBIT (%) ^(2/1)	12,0%	10,7%	13,1%
Receita financeira líquida	28	32	33
Lucro líquido ⁽³⁾	114	115	115
Margem lucro líquido (%) ^(3/1)	12,1%	9,8%	10,6%
EBITDA ⁽⁴⁾	237	245	267
Margem EBITDA (%) ^(4/1)	25,1%	23,6%	24,7%

(*) *Dados não auditados*

Comentário do Desempenho

▼ Ambiente e perspectivas dos negócios

Após a queda relevante da demanda global de fertilizantes entre 2008 e 2009, e recuperação em 2010, o ano de 2011 tem sido de consolidação da demanda, suportada pela forte recuperação dos mercados tradicionais e pelo sustentado nível de consumo dos mercados emergentes. Nesse início de 2011, as projeções de demanda por amônia, fosfatos, potássio e enxofre são robustas, suportadas pela demanda firme nos grandes países consumidores. Segundo dados da *International Fertilizer Industry Association* (IFA) as vendas globais de nutrientes – para usos de fertilizante, industrial e outros – totalizaram 213 milhões de toneladas em 2010 (cerca de 170 milhões para uso fertilizante) e estão estimadas em 220 milhões de toneladas em 2011, com projeções de crescimento anual de 2,5% até atingir 240 milhões de toneladas em 2015, dos quais 190 milhões são para uso fertilizante.

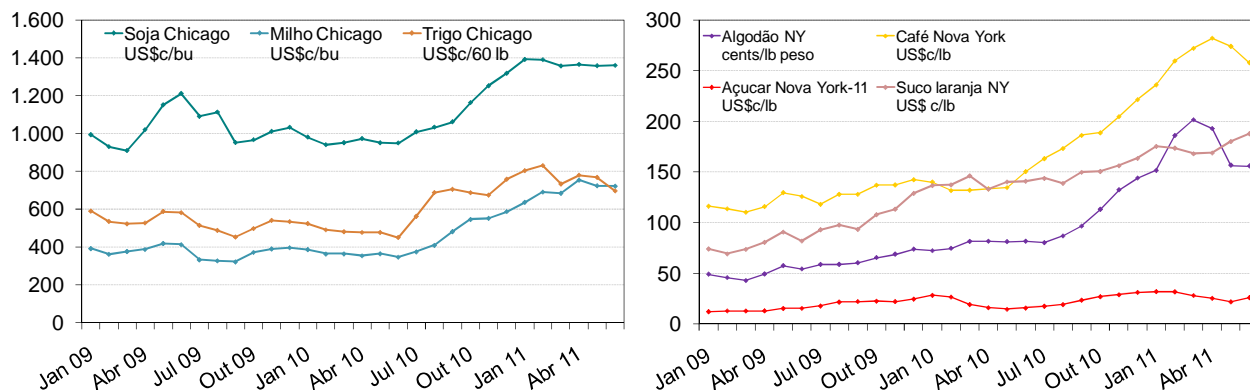


Fonte: IFA

Em 2011 os preços da maioria dos produtos de consumo, inclusive do petróleo, minerais e agrícolas, se mantiveram firmes e se fortaleceram. Dados da *Food and Agriculture Organization* (FAO) indicam que, para atender a demanda mundial de alimentos, ração e bioenergia em 2011, a demanda global de cereais deve crescer 2% em média, com destaque para soja (7%) e para oleaginosas (5%). Como a produção não deve crescer no mesmo ritmo da demanda, espera-se uma contração de cerca de 13% nos estoques mundiais de cereais e a consequente elevação e manutenção dos preços internacionais em níveis altos. Esse balanço apertado de oferta e demanda em praticamente todas as commodities agrícolas é consequência de anos consecutivos de déficit de culturas como algodão e açúcar, disponibilidades reduzidas de exportação de trigo, condições climatológicas adversas na Europa (estiagem) e produções aquém do esperado nos EUA.

Comentário do Desempenho

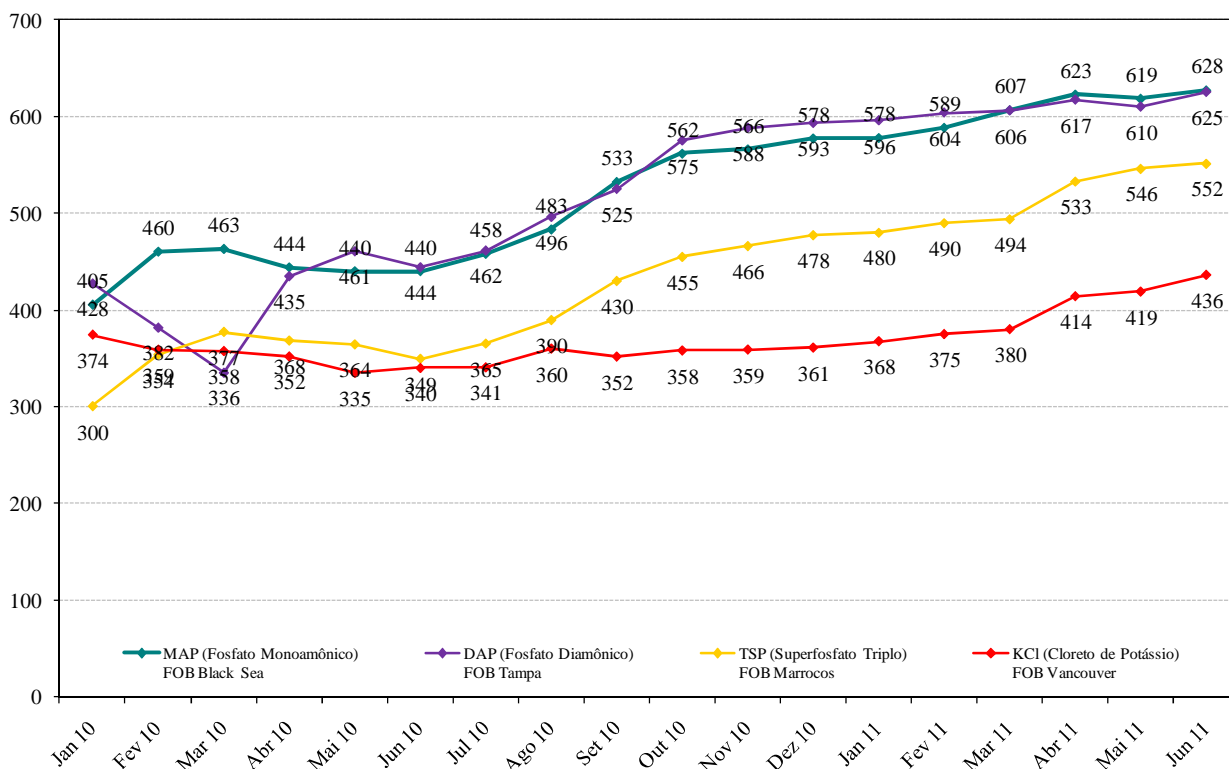
Preços das Principais Commodities Agrícolas: 2009 – 2011



Fonte: MB Associados

A situação atual de preços elevados para as commodities agrícolas propicia incentivos para que os produtores rurais antecipem os investimentos em fertilizantes e em outros fatores intensificadores de produção, com objetivo de impulsionar as colheitas por meio do reabastecimento das reservas de nitrogênio, fósforo e potássio do solo.

Preço Médio Fertilizantes – US\$ / ton



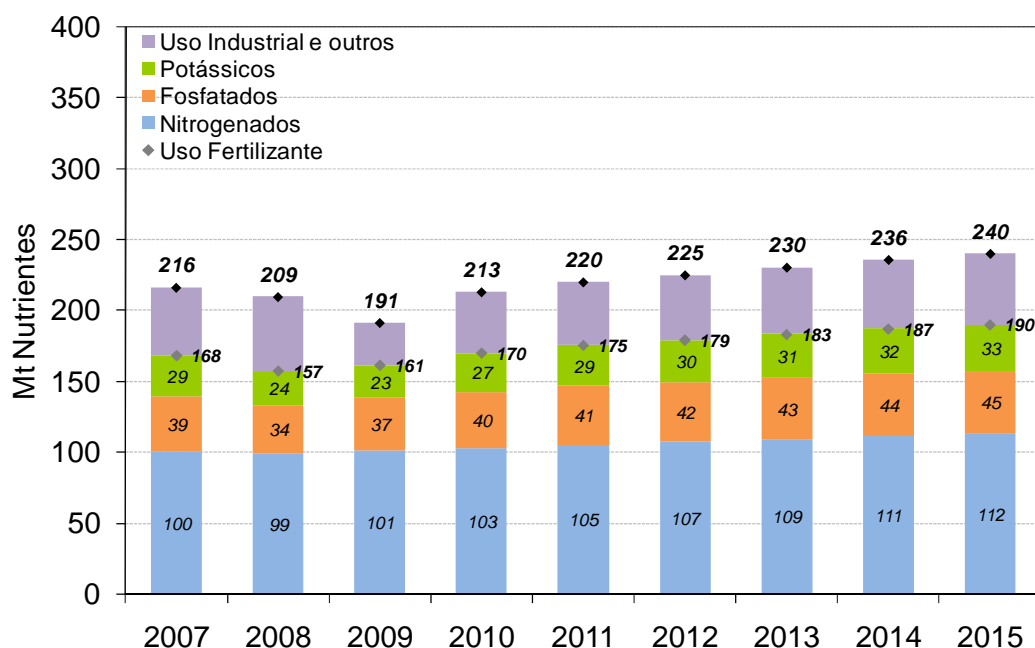
Fonte: Fertilizer Week

O crescimento da demanda e os fundamentos da indústria reforçam os investimentos no setor: prevê-se o aumento da capacidade instalada global com cerca de 250 projetos em todo o mundo – entre novos e expansões de operações existentes – que adicionarão capacidade de 183 milhões de toneladas de produtos nos próximos 5 anos, entre produtos finais, intermediários e matéria prima. Nas bases atuais, o investimento de capital projetado das novas unidades produtivas, minas e expansões é da ordem de US\$ 88 bilhões entre

Comentário do Desempenho

2010 e 2015, representando adições de capacidade nos 3 segmentos: nitrogenados (+17%), fosfatados (+18%) e potássicos (+28%).

Demanda Global de Nutrientes: 2007 – 2015



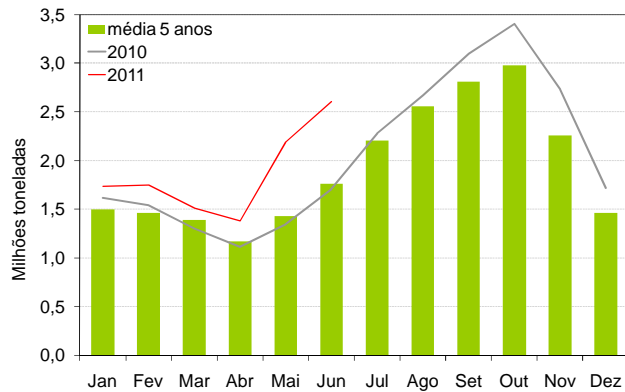
Fonte: IFA

▼ Mercado doméstico

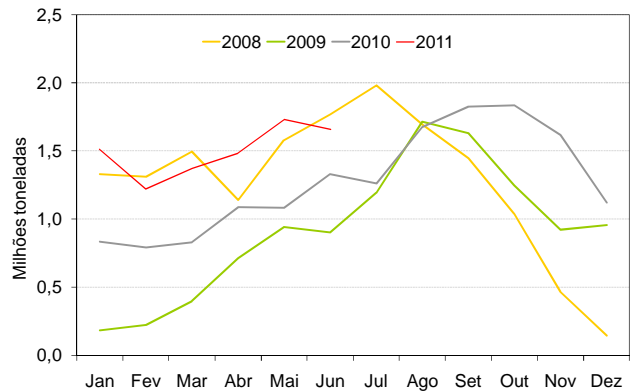
As entregas de fertilizantes ao consumidor final no Brasil cresceram 24% no 2T11 em relação ao 1T11 e 48% em relação ao 2T10, totalizando 11,17 milhões de toneladas acumuladas em 2011, volume 30% superior ao mesmo período no ano passado. Esse expressivo volume entregue ao consumidor final continua indicando uma forte antecipação das compras pelos produtores rurais, sustentada pela vantajosa relação de troca entre o preço do grão e o de fertilizantes. Com a antecipação das compras, o produtor rural ameniza em parte a sazonalidade do setor, caracterizada pelo baixo volume de vendas no 1º semestre e concentração no 2º semestre do ano. Os gráficos de venda e importação de fertilizantes evidenciam o alto patamar dos volumes no 1º semestre de 2011, que é superior ao do ano passado e também ao da média dos últimos 5 anos.

Comentário do Desempenho

Venda de Fertilizantes no Brasil (Mt)

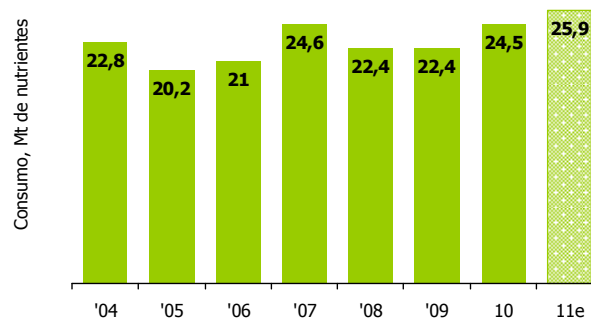


Importação de Fertilizantes no Brasil (Mt)



Fonte: ANDA

Fertilizantes entregues ao consumidor final no Brasil (Mt/ano) de Fosfatados, Nitrogenados e Potássicos



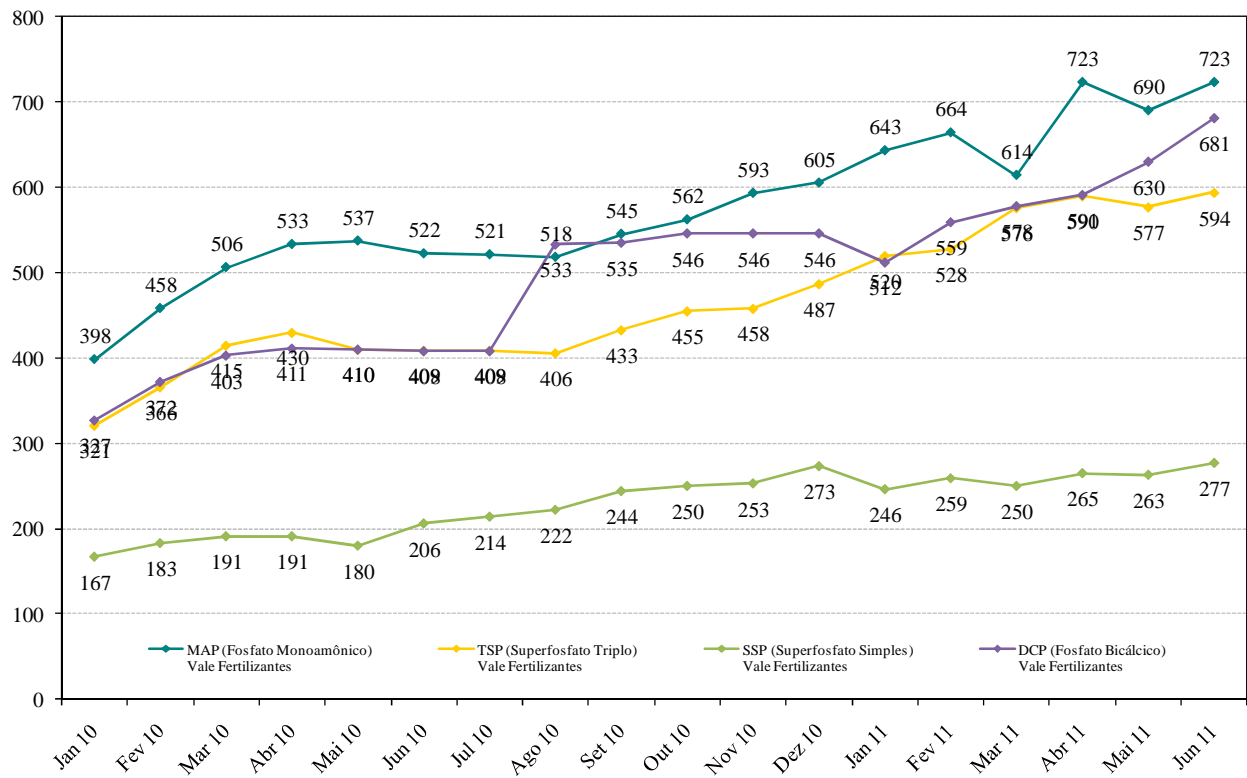
Fonte: IFA

O aumento dos preços internacionais vem sendo acompanhado também pela Vale Fertilizantes, conforme mostram os registros crescentes ao longo dos meses. O preço médio do MAP na Vale Fertilizantes aumentou 11,2%, passando de US\$ 640 /ton no 1T11 para US\$ 712 / ton no 2T11, incremento que superou o aumento de uma das referências de preços internacionais, o MAP FOB Black Sea – que aumentou 5%, passando de US\$ 591 / ton no 1T11 para US\$ 623 / ton no 2T11.

Outro exemplo de aumento expressivo de preços foi o do fosfato bicálcico: crescimento de 15,3% no preço médio da Vale Fertilizantes, passando de US\$ 550 / ton no 1T11 para US\$ 634 / ton no 2T11.

Comentário do Desempenho

Preço Médio de MAP, TSP SSP e DCP na Vale Fertilizantes – US\$ / ton (*)



Fonte: Vale Fertilizantes S.A.

(*) preços líquidos de impostos e de frete

A composição dos determinantes do resultado é explicitada nos tópicos seguintes.

Comentário do Desempenho

▼ Receita

A receita operacional líquida totalizou R\$ 1.081 milhões no 2T11, montante 14,4% superior à receita registrada no 1T11. Em relação ao 1T10, o incremento foi de 117,7%, mas fortemente determinado pelos novos volumes decorrentes da incorporação da Vale Fosfatados no início de 2011. O aumento verificado entre os dois primeiros trimestres de 2011 decorre principalmente de 3 fatores que influenciaram positivamente o resultado, em contraposição ao efeito negativo da valorização do real sobre o dólar. Os fatores que impactaram positivamente foram:

- Aumento do preço de venda no 2T11 em comparação com o 1T11;
 - Aumento de 11,2% do MAP e 8,4% do TSP,
 - Aumento de 6,6% do SSP,
 - Aumento de 15,3% do DCP,
- Aumento de 57,3% no volume de vendas de SSP e de 44,6% no volume de vendas de DCP no 2T11 em comparação com o 1T11;
- Efeito da incorporação da Vale Fosfatados a partir de 1º fevereiro, o que adicionou os números de apenas 2 meses do 1T11. Com isso, a comparação do 2T11 com o 1T11 real não se encontra nas mesmas bases de produtos.

Composição da Receita Operacional Líquida								
R\$ milhões	2T10	%	1T11	%	1T11 pró- forma *	%	2T11	%
	(A)	(A) / Total (A)	(B)	(B) / Total (B)	(C)	(C) / Total (C)	(D)	(D) / Total (D)
Fertilizantes	318	64%	634	67%	673	65%	714	66%
Fosfatados – Alta Concentração	249	50%	350	37%	342	33%	357	33%
Fosfatados – Baixa Concentração	18	4%	189	20%	249	24%	260	24%
Nitrogenados	50	10%	95	10%	83	8%	97	9%
Químicos	130	26%	180	19%	186	18%	184	17%
Nutrição Animal – Fosfato Bicálcico	22	5%	113	12%	155	15%	162	15%
Serviços e Outros	27	5%	19	2%	21	2%	22	2%
Total	497	100%	946	100%	1.036	100%	1.081	100%

(*) Dados não auditados

Comentário do Desempenho

▼ Custos

O custo dos produtos vendidos (CPV) no 2T11 aumentou 11,6% em relação ao 1T11 e 96,4% em relação ao 2T10. Tal aumento em relação ao 2T10 decorre – assim como na receita – da incorporação das novas unidades e do maior volume de vendas delas oriundo. A análise percentual desse aumento evidencia, entretanto, o efeito positivo sobre o Ebitda e a margem: o aumento de 11,6% do CPV (2T11 em relação ao 1T11) foi inferior ao aumento de 21,3% no volume total de vendas – o que evidencia uma estrutura de custos que não aumentou proporcionalmente ao volume de vendas.

Custos dos Produtos Vendidos (CPV)						
R\$ milhões	2T10	1T11	1T11	2T11	%	%
	(A)	(B)	pró-forma *	(C)	(C/A)	(C/B)
CPV	442	777	862	868	96,4%	11,6%
CPV sem depreciação, amortização e exaustão	361	654	728	742	105,8%	13,5%

(*) Dados não auditados

Ainda assim, chama atenção o aumento nos preços de enxofre e amônia, que afetaram os custos de produção – e também o CPV – das operações. Respondendo por mais de 25% dos custos variáveis de produção, tais insumos têm crescido de forma substancial num ritmo pouco abaixo do crescimento dos preços dos fertilizantes.

Os dados abaixo representam a composição dos custos variáveis de produção, que representaram cerca de 70% do custo total no 2T11. A maior participação do enxofre em 2011 está alinhada ao aumento de seu preço no mercado internacional, ao passo que a menor participação percentual da amônia – contrária ao aumento de seu preço – reflete a entrada dos custos de produção do superfosfato simples e fosfato bicálcico – que têm representatividade no volume total de produção, sem, contudo utilizar o insumo em seu processo.

Custos Variáveis de Produção			
%	2T10	1T11 pró-forma *	2T11
Enxofre	17%	18%	17%
Amônia	14%	10%	8%
Serviços contratados	15%	14%	16%
Gás residual / natural	5%	6%	7%
Óleo combustível e óleo diesel	14%	9%	10%
Energia elétrica	8%	7%	7%
Rasf	14%	8%	10%
Insumos de mineração (TSP ROP, Rocha fosfática, Rocha ultrafina e Calcário)	6%	10%	4%
Outros custos variáveis (Ácido sulfúrico, Material de embalagem e outros)	7%	18%	21%
Total dos custos variáveis	100%	100%	100%

Comentário do Desempenho

✓ Lucro Operacional, Lucro Líquido e Geração de Caixa

O lucro operacional medido pelo Ebit foi de R\$ 141 milhões no 2T11, valor 24,4% superior aos R\$ 114 milhões do 1T11 e muito superior aos R\$ 2 milhões negativos do 2T10. O incremento reflete o impacto positivo do aumento no volume de vendas e do maior preço médio registrado no 2º trimestre de 2011. A margem operacional foi de 13,1% no 2T11, 1,1 ponto percentual acima da margem do 1T11, de 12,0%, cerca de 13,5 pontos percentuais acima do 2T10, que foi de -0,4%.

A receita financeira totalizou R\$ 33 milhões no 2T11, montante 17,7% superior ao registrado no 1T11 decorrente principalmente da valorização do real sobre o dólar e em sentido contrário ao registrado no 2T10 de R\$ 4 milhões negativos.

O lucro líquido refletiu os resultados acima, tendo apresentado aumento de 0,6% no trimestre, passando de R\$ 114 milhões no 1T11 para R\$ 115 milhões no 2T11. A margem de lucro líquido foi de 10,6% no 2T11, inferior aos 12,1% do 1T11.

A geração de caixa medida pelo Ebitda (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) foi de R\$ 267 milhões no 2T11, 12,6% e 236,8% superiores aos 1T11 e 2T10, respectivamente. O crescimento determinou margem Ebitda de 24,7% no 2T11, cerca de 0,4 ponto percentual abaixo do registrado no 1T11, que foi de 25,1%, porém acima dos 16,0% registrado no 2T10.

EBITDA						
R\$ milhões	2T10	1T11	1T11	2T11	%	%
	(A)	(B)	pró-forma *	(C)	(C/A)	(C/B)
Receita operacional líquida	497	946	1.036	1.081	117,7%	14,4%
CPV	-442	-777	-862	-868	96,4%	11,6%
Despesas comerciais e administrativas	-16	-30	-34	-30	87,4%	-0,2%
Outras despesas operacionais	-41	-25	-30	-42	3,6%	72,7%
Lucro operacional (EBIT)	-2	114	111	141	7.673,5%	24,4%
Margem EBIT (%)	-0,4%	12,0%	10,7%	13,1%		
Depreciação, amortização e exaustão	81	123	134	126	54,9%	1,8%
Lucro líquido	-4	114	115	115	2.985,6%	0,6%
Margem lucro líquido (%)	-0,8%	12,1%	11,1%	10,6%		
EBITDA	79	237	246	267	236,8%	12,6%
Margem EBITDA (%)	16,0%	25,1%	23,8%	24,7%		

(*) Dados não auditados

Comentário do Desempenho

▼ Investimentos

No 2T11 a Vale Fertilizantes investiu R\$ 207 milhões, montante 32,5% superior aos R\$ 156 milhões investidos no trimestre anterior e 18,1% superior ao investido no 2T10. Do total desse investimento, 31% foram aplicados em projetos de capital para aumento da capacidade de produção e totalizaram R\$ 64,2 milhões, distribuídos nos principais projetos conforme abaixo:

- Projeto Fase III em Uberaba (MG);

O projeto de expansão Fase III de Uberaba (MG) encontra-se em fase final da obra, com execução de R\$ 51,4 milhões no 2T11. A partir de outubro desse ano, a expansão permitirá o aumento da capacidade de produção de MAP (Fosfato Monoamônico) e TSP (Superfosfato Triplo) no complexo de Uberaba em 415 ktpa (alternativa de produção devida à flexibilização da unidade de MAP para granular também TSP), além de elevar a capacidade de produção de ácido fosfórico em 280 ktpa e a de ácido sulfúrico em 678 ktpa.

- Projeto Salitre em Patrocínio (MG);

O projeto Salitre, principal investimento de capital da empresa, teve um investimento de R\$ 8,7 milhões no 2T11 com desenvolvimento. O projeto visa aumentar a capacidade de produção anual em mais de 2,2 Mt de rocha fosfática, cerca de 0,6 Mt de ácido fosfórico e 1,35 milhão de toneladas de MAP e TSP. O projeto contempla a abertura de uma nova mina de rocha fosfática em Serra de Salitre (MG) e na construção de um complexo industrial para produção de ácidos sulfúrico e fosfórico, MAP e TSP em Patrocínio (MG).

- Projeto ARLA em Araucária (PR);

O projeto ARLA teve um investimento de R\$ 2,5 milhões no 2T11. O projeto prevê a adequação da unidade de Araucária (PR) para uma planta “flex” que permita produzir ao mesmo tempo uréia para os setores químico, pecuário, fertilizante e automotivo (ARLA 32). Esse “novo” produto nitrogenado de alto valor agregado visa atender a um nicho específico no mercado automotivo por meio da mistura da solução com o diesel para abater os óxidos de nitrogênio emitidos pelos veículos a diesel. A partir de 2012, o Brasil – seguindo tendências do mercado global – adotará novos padrões internacionais de emissão de poluentes por veículos, sendo o ARLA uma promissora alternativa para atingir tais reduções. As estimativas são de que o projeto supere o volume de 200 ktpa de produção de uréia líquida, crescendo de forma gradual à medida que a renovação da frota impulsionar a demanda pelo produto, podendo vir o projeto atender a 60% do mercado brasileiro. Essa produção não implica em aumento da capacidade, visto que o projeto envolve a destinação de parte dos volumes atuais para esse mercado citado.

Além dos investimentos de capital descritos acima, os investimentos realizados em melhoria e reposição dos ativos, em desenvolvimento sustentável e em pesquisa e desenvolvimento foram de R\$ 122 milhões, R\$ 18 milhões e R\$ 2,5 milhões, respectivamente, totalizando R\$ 143 milhões no 2T11.

Comentário do Desempenho

▼ Indicadores de Produção e Vendas

Os dados de produção e vendas a seguir são analisados em base pró-forma, que inclui os volumes de janeiro no total do 1T11. No 2T11 foram vendidas 1.019 mil toneladas de fertilizantes fosfatados, 340 mil toneladas de produtos nitrogenados – entre fertilizantes e produtos para indústria química – e 145 mil toneladas de produtos para nutrição animal. No total do 2T11 houve aumento de 5,8% nas vendas em relação ao 1T11, sendo o maior volume de fosfatados de baixa concentração (SSP principalmente) o maior determinante da variação, que foi viabilizada tanto por maior volume de produção quanto por redução do nível de estoques. Analisando cada conjunto de produtos observa-se:

- redução de 11,0% no volume de vendas de fosfatados de alta concentração no 2T11 em relação ao 1T11 pró-forma (redução de 12,6% em relação ao 1T11) e aumento de 2,2% em relação ao 2T10. A redução no volume de produção de fosfatados de alta concentração foi mais acentuada, de 26,2% no 2T11 em relação ao 1T11 e de 9,9% em relação ao 2T10. Especificamente a produção de MAP (redução de 43,2% em relação ao 1T11) foi impactada por paradas operacionais não programadas (manutenção corretiva na unidade de ácido sulfúrico em Uberaba – maio de 2011, já concluída) e paradas operacionais programadas (manutenção preventiva em Uberaba e Piaçaguera);
- aumento de 48,7% no volume de vendas de fosfatados de baixa concentração no 2T11 em relação ao 1T11. Considerando os dados do 1T11 pró-forma, o crescimento do volume de vendas de fosfatados de baixa concentração é de 14,5%. Com esse efeito o volume de vendas de SSP passou de 53 toneladas no 2T10 e 389 mil toneladas no 1T11 (532 mil toneladas no 1T11 pró-forma) para 612 mil toneladas no 2T11. Em proporções menores o volume de produção de SSP passou de 523 mil toneladas no 1T11 pró-forma para 583 mil toneladas no 2T11;
- os produtos nitrogenados, incluindo fertilizantes e químicos, aumentaram 11,7% no volume de vendas no 2T11 em relação ao 1T11 (13,2% em relação ao 1T11 pró-forma) e 32,2% em relação ao 2T10. No mesmo patamar de crescimento os volumes de produção dos mesmos produtos apresentaram aumento de 9,7% em relação ao 1T11 pró-forma e 24,2% em relação ao 2T10;
- o volume de vendas dos produtos para nutrição animal aumentou 44,6% passando de 100 mil toneladas no 1T11 para 145 mil toneladas no 2T11, porém se considerarmos o 1T11 pró-forma, o volume de vendas reduziu de 151 mil toneladas no 1T11 para 145 mil toneladas no 2T11 (-4,2%).

Comentário do Desempenho

Volume de Venda dos Principais Produtos						
Mil toneladas	2T10	1T11	1T11	2T11	%	%
	(A)	(B)	pró-forma *	(C)	(C/A)	(C/B)
Fosfatados – Alta Concentração	312	365	358	319	2,2%	-12,6%
Ácido fosfórico	8	5	3	6	-24,3%	26,2%
MAP (Fosfato Monoamônico) / DAP (Fosfato Diamônico)	124	234	234	133	6,9%	-43,2%
TSP (Superfosfato Triplo)	180	126	121	180	0,2%	43,1%
Fosfatados – Baixa Concentração	26	471	611	700	2.586,2%	48,7%
Rocha fosfática	22	41	30	47	111,9%	16,1%
SSP (Superfosfato Simples)	0	389	532	612	-	57,3%
Ácido sulfúrico	4	41	49	41	1.028,9%	-0,7%
Nitrogenados – Fertilizantes	77	129	128	140	82,8%	8,6%
Ácido Nítrico	0	0	0	0	-	-
Amônia	14	11	7	9	-37,3%	-15,5%
Nitrato de Amônio	37	55	57	59	61,1%	8,4%
Uréia	26	64	64	72	181,7%	12,7%
Nitrogenados – Químicos & Outros	180	175	172	199	10,6%	14,0%
Ácido Nítrico	21	27	27	30	41,3%	10,0%
Amônia	28	30	30	30	7,2%	-3,0%
Nitrato de Amônio	53	49	46	57	8,1%	17,0%
Uréia	79	69	69	83	5,3%	20,8%
Nutrição Animal – Fosfato Bicálcico	0	100	151	145		44,6%
Total	595	1.240	1.420	1.503	152,6%	21,3%

(*) Dados não auditados

Volume de Produção dos Principais Produtos						
Mil toneladas	2T10	1T11	2T11	%	%	
	(A)	(B)	(C)	(C/A)	(C/B)	
Fosfatados – Alta Concentração	556	679	501	-9,9%	-26,2%	
Ácido fosfórico	175	236	195	11,6%	-17,4%	
MAP (Fosfato Monoamônico) / DAP (Fosfato Diamônico)	185	210	131	-29,1%	-37,7%	
TSP (Superfosfato Triplo)	197	233	175	-11,0%	-24,9%	
Fosfatados – Baixa Concentração	685	1.671	1.856	170,8%	11,0%	
Rocha fosfática	685	1.148	1.272	85,6%	10,8%	
SSP (Superfosfato Simples)	0	523	583	-	11,4%	
Nitrogenados	465	526	577	24,2%	9,7%	
Ácido Nítrico	103	107	121	16,9%	12,7%	
Amônia	112	157	167	48,9%	6,6%	
Nitrato de Amônio	105	103	114	8,4%	10,6%	
Uréia	144	159	175	21,7%	10,2%	
Nutrição Animal – Fosfato Bicálcico	0	157	158	-	0,9%	
Total	1.706	3.034	3.092	81,3%	1,9%	

Comentário do Desempenho

▼ Informações Contábeis

Demonstração de Resultado			
<i>R\$ milhões</i>	2T10	1T11	2T11
Receita operacional bruta de vendas e/ou serviços	552	1.065	1.241
Impostos / deduções da receita bruta	(55)	(119)	(159)
Receita operacional líquida de vendas e/ou serviços	497	946	1.081
Custo de bens e/ou serviços vendidos	(442)	(777)	(868)
Lucro bruto	55	168	214
Margem bruta (%)	11,1%	17,8%	19,8%
Despesas / receitas operacionais	(58)	(55)	(72)
Vendas	(3)	(6)	(8)
Gerais e Administrativas	(13)	(24)	(22)
Outras despesas / receitas operacionais, líquidas	(42)	(25)	(42)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	(3)	114	141
Resultado financeiro líquido	(4)	28	33
Lucro operacional	(7)	141	174
Provisão para IR e Contribuição Social	(12)	(25)	(59)
IR Diferido	14	(2)	(0)
Participações minoritárias	-	-	-
Lucro líquido	(5)	114	115
Número de ações (unidades)	422.472.568	566.032.763	566.032.763
Lucro por ação (R\$)	(0,0094)	0,2017	0,2029

Balanco Patrimonial – Consolidado		
<i>R\$ milhões</i>	1T11	2T11
Ativo		
Circulante	1.843	1.863
Realizável a longo prazo	583	547
Permanente	6.493	6.571
Total	8.920	8.980
Passivo		
Circulante	1.388	1.271
Exigível a longo prazo	1.419	1.482
Outros	0	0
Patrimônio líquido		
Capital social	3.519	3.519
Reservas de Lucro	876	876
Ajustes de avaliação patrimonial	1.568	1.534
Lucros Acumulados	149	298
Total	8.920	8.980

Comentário do Desempenho

Fluxo de Caixa		
<i>R\$ milhões</i>	Acumulado 2T10	Acumulado 2T11
Fluxos de caixa provenientes das operações	200	579
Lucro líquido do período	2	229
Depreciação, exaustão e amortização	179	265
Provisão para IR e CSLL	(7)	86
Equivalência Patrimonial	0	(2)
Despesas financeiras e variações monetárias e cambiais líquidas	37	(11)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	0	1
Prov.(reversão) para valor de realização de ativos circulantes e não circulantes	(33)	5
Provisão para contingências	14	0
Ajuste a valor presente Lei 11.638/07	(1)	(1)
Provisão para plano de pensão e de benefícios pós-emprego a empregados	9	7
(Aumento)/redução em contas a receber	(23)	(42)
(Aumento) em imp. a recuperar	(68)	(41)
(Aumento)/redução nos estoques	(147)	(188)
Redução/(aumento) de outros ativos	30	16
Aumento/(redução) em fornecedores	130	47
Aumento/(redução) de ctas. pag. e prov.	19	18
Imposto de renda e CSLL pagos	0	0
(Redução) de outros passivos	(1)	(100)
Recursos líquidos provenientes das atividades operacionais	140	289
Fluxos de caixa provenientes das atividades de investimento	0	3
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	0	3
Aquisições do ativo permanente	(303)	(365)
Recursos líquidos utilizados nas atividades de investimento	(303)	(362)
Fluxos de caixa provenientes das atividades de financiamento	5	143
Caixa absorvido de incorporação	0	119
Empréstimos tomados	129	138
Pagamento de empréstimos	(122)	(104)
Juros pagos por empréstimos	(2)	(10)
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	(158)	70
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	230	500
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	72	570

Esse comunicado pode incluir declarações que apresentem expectativas da Vale Fertilizantes sobre eventos ou resultados futuros. Todas as declarações quando baseadas em expectativas futuras, e não em fatos históricos, envolvem vários riscos e incertezas. A Vale Fertilizantes não pode garantir que tais declarações venham a ser corretas. Tais riscos e incertezas incluem fatores relacionados a: (a) economia global, (b) mercado de capitais. Para obter informações adicionais sobre fatores que possam originar resultados diferentes daqueles estimados pela Vale Fertilizantes, favor consultar os relatórios arquivados na Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

Notas Explicativas

1 Informações gerais

A Vale Fertilizantes S.A. (Companhia), tem por objetivo a fabricação de fertilizantes e outros produtos para a agricultura por meio do aproveitamento de jazidas minerais próprias e, ainda, o comércio, o transporte, a exportação e a importação desses produtos, o agenciamento por conta de terceiros, a prestação de serviços de industrialização a terceiros e a participação em outras sociedades comerciais ou civis, nacionais ou estrangeiras, como sócia, acionista ou cotista.

A subsidiária integral Ultrafertil S.A. ("Ultrafertil" ou "subsidiária integral") tem por atividades principais a industrialização e a comercialização de fertilizantes e produtos químicos e a operação de terminal portuário próprio de uso misto.

2 Bases de apresentação

As Informações Trimestrais - ITR foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir o "custo atribuído" de equipamentos e instalações na data de transição para CPCs, e ativos e passivos financeiros estão classificados como empréstimos e recebíveis.

As Informações Trimestrais - ITR seguiram princípios, métodos e critérios uniformes em relação àqueles adotados no encerramento do último exercício social findo em 31 de dezembro de 2010 e, conseqüentemente, devem ser lidas em conjunto com estas. As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia estão descritas na Nota nº 2 das demonstrações financeiras anuais publicadas.

No preparo das Informações Trimestrais - ITR, o uso de estimativas é requerido para contabilizar certos ativos, passivos e transações. Conseqüentemente, as Informações Trimestrais - ITR da Companhia incluem certas estimativas referentes às vidas úteis de ativos imobilizados, provisões para perdas em ativos, contingências, provisões operacionais e outras avaliações similares. Os resultados reais das operações para os períodos trimestrais não representam, necessariamente, uma indicação dos resultados esperados para o exercício fiscal a encerrar-se em 31 de dezembro de 2011.

(a) Informações trimestrais consolidadas

As Informações Trimestrais - ITR consolidadas da Companhia foram elaboradas tomando como base os padrões internacionais de contabilidade emitidos pelo *International Accounting Standards Board - (IASB)* e interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretations Committee - (IFRIC)*, implantados no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e suas interpretações técnicas - ICPCs e orientações - OCPCs, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

(b) Informações trimestrais individuais

As Informações Trimestrais - ITR individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPCs e são publicadas juntas com as Informações Trimestrais - ITR consolidadas.

No caso da controladora, as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas Informações Trimestrais - ITR individuais diferem do IFRS, aplicável às demonstrações contábeis separadas, apenas pela avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial em controladas e coligadas, enquanto conforme IFRS seria custo ou valor justo.

2.1 Consolidação

As Informações Trimestrais - ITR consolidadas refletem os saldos de ativos, passivos e patrimônio líquido em 30 de junho de 2011 e em 31 de dezembro de 2010 e as operações do semestre findo em 30 de junho de 2011 e do exercício findo em 31 de dezembro de 2010 da Controladora e suas controladas e controladas em conjunto.

2.2 Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na

Notas Explicativas

demonstração do resultado. Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, e fornecedores exteriores são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

2.3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão resumidas abaixo:

- Imposto de renda, contribuição social e outros impostos;
- Benefícios de aposentadoria;
- Provisão com obrigações de desmobilização de ativos; e
- Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas.

3 Pronunciamentos Contábeis

Não houve emissão de novos pronunciamentos contábeis que afetem as Informações Trimestrais – ITRs do semestre findo em 30 de junho de 2011.

Para as Informações Trimestrais – ITRs consolidadas, houve a emissão do IFRS 9 - Instrumentos Financeiros em 2010, que introduz novas exigências para classificação e mensuração de instrumentos financeiros ativos e passivos. Esse pronunciamento tem aplicação mandatória a partir de 1º de janeiro de 2013, e adoção antecipada permitida. A administração da Companhia ainda não adotou o novo pronunciamento contábil, por não existir ainda uma definição completa de classificação e mensuração dos instrumentos financeiros.

A Companhia entende que os outros pronunciamentos contábeis recentemente emitidos, que não são efetivos a partir de e para o ano a findar em 31 de dezembro de 2011, não deverão ser relevantes para as Informações Trimestrais - ITR consolidadas e da controladora.

4 Incorporação da Vale Fosfatados

Em 1º de fevereiro de 2011, como parte da reestruturação societária do segmento de Fertilizantes da controladora Vale S. A., a Vale Fertilizantes S.A. incorporou a sua antiga controladora Vale Fosfatados S.A., a valores contábeis, visando à reorganização das atividades, a racionalização operacional e administrativa das duas empresas. Essa reestruturação foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária (AGE) realizada em 18 de janeiro de 2011.

O valor do patrimônio líquido da Vale Fosfatados S.A., vertido para a Vale Fertilizantes S.A. é representado pelos seguintes itens:

Ativo		Passivo	
Circulante		Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	119.023	Fornecedores nacionais	160.161
Clientes	123.032	Fornecedores exterior	63.789
Estoques	254.535	Adiantamento de clientes	75.544
Impostos a recuperar	29.517	Impostos encargos sociais a recolher	5.328
Outros	<u>31.637</u>	Provisão de férias e encargos	12.837
	557.744	Outros	<u>59.766</u>
			377.425

Notas Explicativas

Não Circulante		Não Circulante	
Imposto de renda e CSLL diferidos	37.615	Imposto de renda e CSLL diferidos	17.685
Impostos a recuperar	18.438	Provisão para plano de pensão	7.182
Investimentos	41.807	Provisões de contingência e desmobilização de ativos	54.929
Imobilizado	1.342.174		79.796
Intangível	948.563		
	<u>2.388.597</u>		
		Patrimônio líquido	2.489.120
Total do Ativo	<u>2.946.341</u>	Total do Passivo e Patrimônio líquido	<u>2.946.341</u>

5 Gestão de Riscos

a) Considerações gerais

A Companhia e sua subsidiária integral contratam operações envolvendo instrumentos financeiros, incluindo derivativos quando aplicável, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender as suas necessidades operacionais e financeiras. Podem ser contratados aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos, bem como instrumentos financeiros derivativos. Para o semestre findo em 30 de junho de 2011 a Companhia e sua subsidiária integral não contrataram instrumentos financeiros derivativos.

A gestão desses instrumentos financeiros é realizada por meio de políticas, definição de estratégias e estabelecimento de sistemas de controle, a qual é monitorada pela Administração da Companhia.

A Companhia e sua subsidiária integral não aplicam em derivativos ou qualquer outro ativo de risco em caráter especulativo.

Aplicações financeiras

A “Política de aplicações financeiras” estabelecida pela Administração da Companhia determina as instituições financeiras com as quais os contratos podem ser celebrados, além de definir limites quanto aos valores absolutos a serem aplicados em cada uma.

Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são registrados com base nos juros contratuais de cada operação, conforme demonstrado na nota explicativa nº 15.

Política para contratação de instrumentos financeiros derivativos

i) Riscos cambiais

A Companhia e sua subsidiária integral, quando necessário, podem contratar operações financeiras visando à proteção de sua exposição a moedas, decorrente da aquisição de matérias-primas e de contratos de financiamentos com a finalidade de expansão de suas atividades industriais.

A indústria nacional de fertilizantes é considerada tomadora de preços (“price taker”), ou seja, pratica os preços do mercado internacional. Sendo assim, há paridade em preços e moeda estrangeira; por consequência, a atualização cambial dos estoques será refletida nas Informações Trimestrais - ITR no momento da sua transferência aos compradores.

ii) Riscos de taxas de juros

A Companhia e sua subsidiária integral possuem empréstimos e financiamentos contratados em moeda nacional, subordinados a taxa de juros vinculada a TJLP e ao CDI. O risco inerente a

Notas Explicativas

esses passivos surge em razão da possibilidade de existirem flutuações nessas taxas. A Companhia e sua subsidiária integral não têm pactuado contratos de derivativos para fazer cobertura para esse risco por entender que o risco é mitigado pela existência de ativos indexados em CDI.

A análise de sensibilidade dos juros sobre empréstimos e financiamentos utilizou como cenário provável as taxas referenciais obtidas na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros - BM&FBovespa em 30 de junho de 2011, e os cenários prováveis, I e II levam em consideração um incremento de 5%, 10% e de 15% na TJPL de 6% (a.a.).

	Cenário Provável	Cenário I	Cenário II
Incremento a TJLP de 30 de Junho de 2011	+ 5%	+ 10%	+ 15%
Juros projetados	5.831	6.105	6.378
	Cenário Provável	Cenário I	Cenário II
Incremento na taxa de 98,50% do CDI (a.a.)	+ 5%	+ 10%	+ 15%
Juros projetados	6.144	6.431	6.714

b) Exposição cambial

A exposição cambial está preponderantemente indexada ao dólar norte-americano como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010
Ativo				
Estoque, líquido de vendas contratadas	483.302	80.804	672.936	199.123
Passivo				
Financiamentos	(58.274)	(103.382)	(161.853)	(239.832)
Fornecedores	<u>(333.083)</u>	<u>(158.339)</u>	<u>(554.465)</u>	<u>(364.752)</u>
Exposição cambial	<u>91.945</u>	<u>(180.917)</u>	<u>(43.382)</u>	<u>(405.461)</u>

c) Valor de mercado

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros da Companhia e de sua subsidiária integral refletem os seus valores de mercado. Os valores de mercado desses instrumentos financeiros foram obtidos mediante cálculo do seu valor presente, considerando taxas e juros praticados atualmente no mercado para operações de prazo e risco similares.

A subsidiária integral Ultrafertil S.A. é uma empresa de capital fechado e, portanto, não há informação disponível sobre seu valor de mercado.

d) Análise de sensibilidade

Considerando a atual exposição da Companhia e sua subsidiária integral ao risco de mudanças nas taxas de câmbio, uma eventual desvalorização do Real em relação ao dólar norte-americano, ocasionará à Companhia um efeito desfavorável.

A partir da taxa de câmbio de 30 de junho de 2011 (R\$1,5611 por US\$1,00), a Companhia considerou os seguintes cenários: (i) provável – desvalorização adicional de 1% em relação à taxa de 30 de junho de 2011 (relatório FOCUS/BACEN divulgado em 01 de julho de 2011), com taxa de R\$1,58 por US\$1,00; (ii) possível – desvalorização adicional de 25% em relação à taxa de 30 de junho de 2011, com taxa de R\$1,95 por US\$1,00; e (iii) remoto – desvalorização adicional de 50% em relação à taxa de 30 de junho de 2011, com câmbio atingindo R\$ 2,34 por US\$1,00.

Notas Explicativas

Considerando o comportamento das variações do câmbio para as datas e cenários mencionados, a Administração estima que a Companhia e sua subsidiária integral, incorreria nas seguintes perdas, as quais serão recuperadas, na medida da realização dos estoques, tomada a paridade dos preços dos produtos no mercado internacional:

Risco cambial				Cenário
		Provável	Possível	Remoto
Aumento do câmbio a partir de R\$1,5611 por US\$1,00	FOCUS/BACEN+ 1% (R\$1,58 por US\$1,00)	+ 25% (R\$1,95 por US\$1,00)	+ 50% (R\$2,34 por US\$1,00)	
Fornecedores no exterior	6.709	138.616		277.232
Financiamentos	5.767	119.159		238.317
Efeito total	12.476	257.775		515.549

e) Risco de crédito

As vendas da Companhia e sua subsidiária integral são efetuadas para um grande número de clientes e esse risco é administrado por meio de um rigoroso processo de concessão de crédito.

A Companhia e sua subsidiária integral estão sujeitas também a riscos de crédito relacionados aos instrumentos financeiros contratados na gestão de seus negócios. A Administração da Companhia considera baixo o risco de não-liquidação das operações que mantêm em instituições financeiras com as quais opera, e que são consideradas pelo mercado como de primeira linha.

f) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela área financeira da Companhia e acompanhada pela Administração. Esse departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia e suas controladas (de forma consolidada) para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados

	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Em 30 de junho de 2011				
Empréstimos e financiamentos	164.673	6.032	277.684	28.245
Fornecedores	765.006	326	-	-
Em 31 de dezembro de 2010				
Empréstimos e financiamentos	239.748	9.580	113.478	91.261
Fornecedores	502.190	321	-	-

g) Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total.

Notas Explicativas

Conforme sumariado abaixo, a Companhia apresentou caixa líquido em 30 de junho de 2011 e de 31 de dezembro de 2010.

	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010
Total caixa e equivalentes de caixa	569.769	499.684
Menos: financiamentos	476.634	454.067
Caixa líquido	93.135	45.617
Total do patrimônio líquido	6.227.308	1.623.818
Total do capital	6.320.443	1.669.435

6 Caixa e equivalentes de caixa

As aplicações financeiras estão representadas por Certificado de Depósito Bancário (CDB), Debêntures – operações compromissadas e outros títulos de liquidez imediata, sendo que a taxa média ponderada em 30 de junho de 2011 para modalidade CDB é de 101% na controladora e 100,77% no consolidado, na modalidade Debênture – operações compromissadas é de 101,18% na controladora e 101,17% .

Natureza	Taxas médias %	Controladora		Consolidado	
		30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010
Caixa e bancos		5.543	464	7.496	1.890
Certificados de Depósito Bancário	99 a 102	231.885	221.758	257.683	245.807
Debêntures – operações compromissadas	101	263.162	241.680	293.883	251.987
Outros títulos de liquidez imediata		1.501	-	10.707	-
		<u>502.091</u>	<u>463.902</u>	<u>569.769</u>	<u>499.684</u>

7 Contas a Receber

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010
Circulante				
Clientes	178.062	58.590	247.420	82.239
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(388)	(388)	(1.782)	(1.408)
	<u>177.674</u>	<u>58.202</u>	<u>245.638</u>	<u>80.831</u>
Não circulante				
Clientes	7.502	7.270	14.942	14.849
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(6.642)	(6.410)	(13.896)	(13.664)
	<u>860</u>	<u>860</u>	<u>1.046</u>	<u>1.185</u>
	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de Junho de 2011	31 de dezembro de 2010
Saldos a vencer	155.964	57.375	224.222	77.895
Saldos vencidos até 60 dias	18.358	1.148	18.048	3.582
Saldos vencidos há mais de 60 dias	4.212	539	4.414	539
	<u>178.534</u>	<u>59.062</u>	<u>246.684</u>	<u>82.016</u>

Notas Explicativas

8 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010
Circulante				
Produtos acabados	329.581	115.790	474.730	195.051
Matérias-primas	92.405	59.323	106.058	66.647
Insumos básicos	21.420	10.703	66.006	57.458
Almoxarifado	49.646	25.235	62.558	39.241
Importações em andamento	90.110	14.650	114.211	22.324
Provisão para ajuste ao valor de realização	(495)	-	(2.156)	(1.034)
	<u>582.667</u>	<u>225.701</u>	<u>821.407</u>	<u>379.687</u>
Não circulante				
Almoxarifado	51.205	51.550	135.672	132.805
Provisão para ajuste ao valor de realização	(48.312)	(36.365)	(97.603)	(87.094)
	<u>2.893</u>	<u>15.185</u>	<u>38.069</u>	<u>45.711</u>

9 Impostos a Recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010
Circulante				
PIS e COFINS não cumulativos (i)	36.047	78.262	62.555	102.247
ICMS (ii)	29.815	12.661	102.990	91.548
Provisão para ajuste ao valor de realização do ICMS	-	-	(19.232)	(20.100)
Imposto de renda e contribuição social	-	13	543	259
Outros	639	-	708	54
	<u>66.501</u>	<u>90.936</u>	<u>147.564</u>	<u>174.008</u>
Não circulante				
PIS e COFINS não cumulativos (i)	51.465	17.385	52.077	17.535
ICMS (ii)	104.577	79.779	156.467	136.824
Provisão para ajuste ao valor de realização do ICMS	(25.578)	(19.570)	(43.622)	(50.229)
Imposto de renda e contribuição social	20.036	35.785	28.757	70.683
Outros	-	-	4.033	4.033
	<u>150.500</u>	<u>113.379</u>	<u>197.712</u>	<u>178.846</u>

i) Créditos de Programa de Integração Social – PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS não cumulativos a compensar.

ii) Parcela dos créditos de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS originados na aquisição de materiais incorporados ao imobilizado e saldo credor a compensar em períodos subsequentes.

10 Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010
Ativo de imposto diferido a ser recuperado depois de mais de 12 meses	73.081	64.192	148.173	151.238
Ativo de imposto diferido a ser recuperado em até 12 meses	22.834	28.246	51.170	65.100
	<u>95.915</u>	<u>92.438</u>	<u>199.343</u>	<u>216.338</u>
Passivo de imposto diferido a ser liquidado depois de mais de 12 meses	250.529	266.113	749.811	786.135
Passivo de imposto diferido a ser liquidado em até 12 meses	28.916	27.912	70.767	70.066
	<u>279.445</u>	<u>294.025</u>	<u>820.765</u>	<u>856.201</u>
Passivo de imposto diferido (líquido)	<u>(183.530)</u>	<u>(201.587)</u>	<u>(621.422)</u>	<u>(639.863)</u>

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010
Resultado fiscal a compensar	-	23.887	8.976	45.085
Diferenças temporárias:				
Fundo de pensão	11.866	8.441	36.884	31.773
Provisão para contingências	31.352	29.772	51.435	52.348
Provisão para perdas em ativos	22.880	19.018	49.119	53.876
Depreciação incentivada	(2.306)	(2.349)	(17.454)	(17.303)
Custo atribuído de ativos	(250.906)	(278.705)	(776.898)	(825.623)
Deságio de investimento em subsidiária integral	(12.849)	(12.849)	(12.849)	(12.849)
Outras	16.433	11.198	39.365	32.830
Total	<u>(183.530)</u>	<u>(201.587)</u>	<u>(621.422)</u>	<u>(639.863)</u>
ATIVO	<u>95.915</u>	<u>92.438</u>	<u>199.343</u>	<u>216.338</u>
PASSIVO	<u>(279.445)</u>	<u>(294.025)</u>	<u>(820.765)</u>	<u>(856.201)</u>

11 Investimentos

	% de Participação	Controladora					
		Investimentos		Equivalência Patrimonial		Dividendos	
		30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010
Subsidiária Interat							
Ultrafertil S. A.	100%	1.663.376	1.615.539	47.838	(50.659)	-	90.613
		<u>1.663.376</u>	<u>1.615.539</u>	<u>47.838</u>	<u>(50.659)</u>	<u>-</u>	<u>90.613</u>
Coligadas							
Fosbrasil S.A.	44,25%	27.126	-	2.365	-	1.966	-
IFC Ind. Fosf. Catarinenses Ltda.	50%	14.842	-	(470)	-	-	-
		<u>41.968</u>	<u>-</u>	<u>1.895</u>	<u>-</u>	<u>1.966</u>	<u>-</u>
Outros		337	337	-	-	-	-
		<u>1.705.681</u>	<u>1.615.876</u>	<u>49.733</u>	<u>(50.659)</u>	<u>1.966</u>	<u>90.613</u>

Notas Explicativas

Movimentação do Investimento:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010
Saldo no início do período	1.615.876	1.757.148	467	467
Adições	231	-	242	-
Incorporação (Nota 4)	41.807	-	41.807	-
Dividendos	(1.966)	(90.613)	(1.966)	-
Equivalência patrimonial	49.733	(50.659)	1.895	-
Saldo no final do período	<u>1.705.681</u>	<u>1.615.876</u>	<u>42.445</u>	<u>467</u>

12 Imobilizado

	Controladora						Total
	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Equipamentos e instalações	Veículos	Imobilizações em curso	Outros	
Custos:							
Saldo em 1º de janeiro de 2010	114.501	387.048	659.644	49.471	251.707	11.696	1.474.067
Adições	-	-	946.115	-	455.772	(2.231)	1.399.656
Baixas	-	-	-	(680)	-	-	(680)
Transferências	3.854	29.124	63.161	187	(94.772)	(1.554)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2010	118.355	416.172	1.668.920	48.978	612.707	7.911	2.873.043
Depreciação / Exaustão							
Saldo em 1º de janeiro de 2010	-	(276.179)	(462.583)	(33.028)	-	(5.106)	(776.896)
Adições	-	(9.880)	(210.516)	(5.110)	-	(721)	(226.227)
Baixas	-	-	-	681	-	-	681
Saldo em 31 de dezembro de 2010	-	(286.059)	(673.099)	(37.457)	-	(5.827)	(1.002.442)
Saldo Líquido	118.355	130.113	995.821	11.521	612.707	2.084	1.870.601
Custos:							
Saldo em 1º de janeiro de 2011	118.355	416.172	1.668.920	48.978	612.707	7.911	2.873.043
Adições	-	-	(1.264)	-	271.616	-	270.352
Incorporação	130.084	141.900	1.044.153	5.102	109.960	4.509	1.435.708
Transferências	5.215	44.864	76.352	140	(140.080)	13.509	-
Saldo em 30 de junho de 2011	253.654	602.936	2.788.161	54.220	854.203	25.929	4.579.103
Depreciação / Exaustão							
Saldo em 1º de janeiro de 2011	-	(286.059)	(673.099)	(37.457)	-	(5.827)	(1.002.442)
Adições	-	(9.664)	(118.294)	(2.882)	-	(2.156)	(132.996)
Incorporação	-	(10.659)	(80.295)	(1.012)	-	(1.568)	(93.534)
Saldo em 30 de junho de 2011	-	(306.382)	(871.688)	(41.351)	-	(9.551)	(1.228.972)
Saldo Líquido	253.654	296.554	1.916.473	12.869	854.203	16.378	3.350.131

Notas Explicativas

							Consolidado
	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Equipamentos e instalações	Veículos	Imobilizações em curso	Outros	Total
Custos:							
Saldo em 1º de janeiro de 2010	142.297	676.946	1.846.633	56.642	303.650	63.896	3.090.064
Adições	-	-	2.800.888	187	661.893	1.979	3.464.947
Baixas	-	-	-	(920)	-	-	(920)
Transferências	24.667	47.635	197.822	-	(268.373)	(1.751)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2010	166.964	724.581	4.845.343	55.909	697.170	64.124	6.554.091
Depreciação / Exaustão							
Saldo em 1º de janeiro de 2010	-	(443.173)	(1.364.043)	(39.435)	-	(23.176)	(1.869.827)
Adições	-	(15.264)	(543.624)	(5.318)	-	(3.239)	(567.445)
Baixas	-	-	-	795	-	-	795
Saldo em 31 de dezembro de 2010	-	(458.437)	(1.907.667)	(43.958)	-	(26.415)	(2.436.477)
Saldo Líquido	166.964	266.144	2.937.676	11.951	697.170	37.709	4.117.614
Custos:							
Saldo em 1º de janeiro de 2011	166.964	724.581	4.845.343	55.909	697.170	64.124	6.554.091
Adições	-	-	12.520	-	346.158	-	358.678
Baixas	-	-	-	-	(516)	-	(516)
Incorporação	130.084	141.900	1.044.153	5.102	109.960	4.509	1.435.708
Transferências	5.217	59.746	131.637	140	(200.272)	3.532	-
Saldo em 30 de junho de 2011	302.265	926.227	6.033.653	61.151	952.500	72.165	8.347.961
Depreciação / Exaustão							
Saldo em 1º de janeiro de 2011	-	(458.437)	(1.907.667)	(43.958)	-	(26.414)	(2.436.476)
Adições	-	(12.286)	(230.647)	(2.963)	-	(1.814)	(247.710)
Incorporação	-	(10.659)	(80.295)	(1.012)	-	(1.568)	(93.534)
Saldo em 30 de junho de 2011	-	(481.382)	(2.218.609)	(47.933)	-	(29.796)	(2.777.720)
Saldo Líquido	302.265	444.845	3.815.044	13.218	952.500	42.369	5.570.241

13 Intangível

					Controladora
	Ágio	(*) Direito de Lavra	Softwares e licenças	Outros	Total
Custos:					
Saldo em 1º de janeiro de 2010	-	13.182	722	503	14.407
Adições	-	-	1.970	200	2.170
Saldo em 31 de dezembro de 2010	-	13.182	2.692	703	16.577
Amortização / Exaustão					
Saldo em 1º de janeiro de 2010	-	(2.617)	(386)	-	(3.003)
Adições	-	(148)	(404)	-	(552)
Saldo em 31 de dezembro de 2010	-	(2.765)	(790)	-	(3.555)
Saldo Líquido	-	10.417	1.902	703	13.022
Custos:					
Saldo em 1º de janeiro de 2011	-	13.182	2.692	703	16.577
Adições	-	6.858	14	-	6.872
Incorporação	20.126	971.622	721	5	992.474
Saldo em 30 de junho de 2011	20.126	991.662	3.427	708	1.015.923
Depreciação / Exaustão					
Saldo em 1º de janeiro de 2011	-	(2.765)	(790)	-	(3.555)
Adições	-	(16.919)	(303)	-	(17.222)
Incorporação	-	(43.675)	(234)	-	(43.909)
Saldo em 30 de junho de 2011	-	(63.359)	(1.327)	-	(64.686)
Saldo Líquido	20.126	928.303	2.100	708	951.237

Notas Explicativas

	Consolidado				
	Ágio	(*) Direito de Lavra	Softwares e licenças	Outros	Total
Custos:					
Saldo em 1º de janeiro de 2010	-	19.027	7.762	520	27.309
Adições	-	-	3.501	200	3.701
Saldo em 31 de dezembro de 2010	-	19.027	11.263	720	31.010
Depreciação / Exaustão					
Saldo em 1º de janeiro de 2010	-	(4.608)	(4.672)	-	(9.280)
Adições	-	(199)	(1.448)	-	(1.647)
Saldo em 31 de dezembro de 2010	-	(4.807)	(6.120)	-	(10.927)
Saldo Líquido	-	14.220	5.143	720	20.083
Custos:					
Saldo em 1º de janeiro de 2011	-	19.027	11.263	720	31.010
Adições	-	6.859	283	-	7.142
Incorporação	20.126	971.622	720	5	992.473
Saldo em 30 de junho de 2011	20.126	997.508	12.266	725	1.030.625
Depreciação / Exaustão					
Saldo em 1º de janeiro de 2011	-	(4.807)	(6.120)	-	(10.927)
Adições	-	(16.970)	(663)	-	(17.633)
Incorporação	-	(43.675)	(234)	-	(43.909)
Saldo em 30 de junho de 2011	-	(65.452)	(7.017)	-	(72.469)
Saldo Líquido	20.126	932.056	5.249	725	958.156

(*) A Companhia com a incorporação da Vale Fosfatados S. A. em 1º de fevereiro de 2011, absorveu os Direitos Minerários das unidades de Araxá e Cajati no montante líquido de exaustão de R\$ 927.947, que foram avaliados a valor de mercado, por empresa avaliadora independente em 2009.

14 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010
Fornecedores				
Circulante				
Nacionais	146.775	87.197	210.867	137.759
Exterior	<u>333.083</u>	<u>158.339</u>	<u>554.139</u>	<u>364.431</u>
	<u>479.858</u>	<u>245.536</u>	<u>765.006</u>	<u>502.190</u>
Não Circulante				
Exterior	-	-	326	321
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>326</u>	<u>321</u>

Notas Explicativas

15 Financiamentos

Os empréstimos bancários estão garantidos por máquinas no valor de R\$110 milhões e direitos minerários da mina localizada em Tapira.

Modalidade/finalidade	Encargos financeiros anuais incidentes - %	Controladora			
		Circulante		Não circulante	
		30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010
Capital de giro					
Em moeda estrangeira - US\$	1,38 a 1,94 + variação cambial	52.245	96.670	-	-
Aquisição de ativo fixo/investimento					
Em moeda estrangeira - US\$	5,68 + variação cambial	1.258	956	4.771	5.756
Em moeda nacional	7,80 a 9,12	7.406	5.602	178.160	181.003
Em moeda nacional	5,50	185	70	27.560	27.560
		<u>61.094</u>	<u>103.298</u>	<u>210.491</u>	<u>214.319</u>
Modalidade/finalidade	Encargos financeiros anuais incidentes - %	Consolidado			
		Circulante		Não circulante	
		30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010
Capital de giro					
Em moeda estrangeira - US\$	1,38 a 1,94 + variação cambial	155.824	233.120	-	-
Em moeda nacional	98,50% do CDI	-	-	101.470	-
Aquisição de ativo fixo/investimento					
Em moeda estrangeira - US\$	5,68 + variação cambial	1.258	956	4.771	5.756
Em moeda nacional	7,80 a 9,12	7.406	5.602	178.160	181.003
Em moeda nacional	5,50	185	70	27.560	27.560
		<u>164.673</u>	<u>239.748</u>	<u>311.961</u>	<u>214.319</u>

Os financiamentos classificados no passivo não circulante têm seus vencimentos como segue:

Ano	Controladora/Consolidado
2012	6.032
2013	37.742
2014	139.212
2015	37.742
2016	32.175
2017	30.813
2018	28.245
	<u>311.961</u>

16 Provisões

A Companhia e sua subsidiária integral são partes envolvidas em ações trabalhistas, cíveis, tributárias e outras em andamento e estão discutindo estas questões tanto na esfera administrativa quanto na judicial, as quais, quando aplicável, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as perdas decorrentes destes

Notas Explicativas

processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparada pela opinião da diretoria jurídica da Companhia e de seus consultores legais externos.

(a) Provisão para Contingências

As provisões, consideradas pela Administração da Companhia e por seus consultores jurídicos como suficientes para cobrir eventuais perdas em processos judiciais de qualquer natureza são detalhadas, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010
Provisões Tributárias	24.650	23.924	69.068	76.348
Provisões Cíveis	31.563	29.501	33.179	30.924
Provisões Trabalhistas	33.628	33.330	49.151	48.390
Provisões Ambientais	947	809	1.582	1.429
	<u>90.788</u>	<u>87.564</u>	<u>152.980</u>	<u>157.091</u>

Movimentação Processos

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010
Saldo no início do período	87.564	79.687	157.091	146.276
Provisões/atualizações líquidas de reversões	4.620	15.553	6.488	18.670
Pagamentos	(1.396)	(7.676)	(10.599)	(7.855)
Saldo no fim do período	<u>90.788</u>	<u>87.564</u>	<u>152.980</u>	<u>157.091</u>

I) Provisões para contingências tributárias

As principais naturezas das causas tributárias referem-se substancialmente a discussões sobre a compensação de prejuízo fiscal e base negativa de CSLL na apuração do lucro real do exercício de 1995, questionamento do critério de definição do grau de risco do Seguro Acidente de Trabalho (SAT), autos de infração lavrados pelo Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS) relativos à legislação previdenciária, créditos glosados em fiscalização do PIS e da COFINS não cumulativos e no âmbito estadual, as ações estão relacionadas à incidência do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS).

II) Provisões para contingências cíveis

As ações cíveis estão relacionadas às reclamações de Companhias contratadas por perdas que supostamente teriam ocorrido como resultado de vários planos econômicos, acidentes e ação reivindicatória solicitando devolução de terreno.

III) Provisões para contingências trabalhistas

Contingências trabalhistas e previdenciárias consistem principalmente de: (a) horas "itineres", (b) adicional de periculosidade e insalubridade, (c) reclamações vinculadas a disputas sobre o montante de compensação pago sobre demissões e ao terço constitucional de férias.

IV) Outros processos

Existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização, conforme a seguir:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010
Trabalhistas e cíveis	19.120	6.079	61.940	47.920
Tributários	53.768	40.264	230.847	190.990
	<u>72.888</u>	<u>46.343</u>	<u>292.787</u>	<u>238.910</u>

Adicionalmente às provisões, existem depósitos judiciais que em 30 de junho de 2011 e em 31 de dezembro de 2010 totalizam R\$ 36.822 e R\$ 36.252, na controladora e R\$ 86.464 e R\$ 92.880 no consolidado, respectivamente.

Os depósitos judiciais são a princípio, garantias às provisões de contingências exigidas judicialmente, são atualizados monetariamente e ficam registrados no ativo não circulante da Companhia até que aconteça a decisão judicial de resgate destes depósitos pelo reclamante, a menos que ocorra desfecho favorável da questão para a entidade.

(b) Provisão para desmobilização de ativos

A Companhia utiliza diversos julgamentos e premissas quando mensura as obrigações referentes à descontinuação de uso de ativos. Todas as premissas assumidas e divulgadas nas demonstrações financeiras anuais em 31 de dezembro de 2010 continuam sendo adotadas neste trimestre. Mudanças de circunstâncias, lei ou tecnologia podem afetar as estimativas e periodicamente o montante provisionado é revisado e ajustamos quando necessário. A provisão não reflete direitos não reivindicados porque não tem informação sobre isso. Do montante provisionado não estão deduzidos os custos potenciais cobertos por seguros ou indenizações, porque sua recuperação é considerada incerta.

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010
Provisão no início do período	4.453	2.822	24.208	18.934
Incorporação Vale Fosfatados S.A.	53.505	-	53.505	-
Revisões estimadas nos fluxos de caixa	4.328	1.631	5.839	5.274
Provisão no final do período	<u>62.286</u>	<u>4.453</u>	<u>83.552</u>	<u>24.208</u>
Circulante	-	-	-	-
Não circulante	<u>62.286</u>	<u>4.453</u>	<u>83.552</u>	<u>24.208</u>
	<u>62.286</u>	<u>4.453</u>	<u>83.552</u>	<u>24.208</u>

17 Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários

A subsidiária integral Ultrafertil S.A., por intermédio da Fundação PETROBRAS de Seguridade Social - PETROS mantém plano de suplementação dos benefícios prestados pela Previdência Social, em regime de benefícios definidos, para os funcionários admitidos até setembro de 1993. Esse plano de previdência possui 1.679 membros provenientes da subsidiária integral, dos quais 1.482 já estão recebendo suplementação de aposentadoria/pensão. No exercício, a Ultrafertil S.A. contribuiu para a PETROS com o montante de R\$ 1.235 (R\$ 1.265 em 2010).

A partir de outubro de 2001, na Companhia e em sua subsidiária integral, foi implementado plano de previdência privada que visa complementar a aposentadoria paga pela previdência oficial. Tal plano, na modalidade de Fundo Garantidor de Benefícios, é administrado pela Bradesco Previdência e Seguros S.A. Em 2011, as contribuições para a Bradesco Previdência e Seguros S.A. atingiram R\$ 583 (R\$ 474 em 2010), sendo R\$ 164 (R\$ 95 em 2010) relativos à controladora e R\$ 419 (R\$ 379 em 2010) correspondentes à subsidiária integral. Na subsidiária integral Ultrafertil S.A., esse plano contempla apenas os funcionários não atendidos pela PETROS.

As taxas de contribuição para a Bradesco Previdência e Seguros S.A. são de 0,94% e 1,75%, controladora e subsidiária integral, respectivamente, sobre os salários dos funcionários filiados a esse plano, e para a

Notas Explicativas

PETROS de 12,93% sobre os salários dos funcionários da subsidiária integral Ultrafertil S.A. filiados a esse plano.

Em 1º de fevereiro de 2011, com a incorporação da Vale Fosfatados, a Companhia assumiu um plano na modalidade de contribuição definida, administrado pela Bungeprev, que garante um benefício mínimo na aposentadoria dos empregados elegíveis. Em 2011, a Companhia contribuiu para esse plano com o montante de R\$ 796.

As premissas utilizadas para atualização da provisão são as mesmas utilizadas para constituir a provisão em 31 de dezembro de 2010.

A Companhia e sua subsidiária integral pagam aos funcionários que sejam elegíveis a multa do FGTS conforme acordo sindical. Da mesma forma, para uma parcela de funcionários aposentados, que sejam elegíveis, a Companhia e sua subsidiária integral oferecem ainda benefícios relacionados à assistência médica. Esses benefícios pós-emprego são devidamente provisionados.

Conciliação dos ativos e passivos reconhecidos no balanço

	Controladora			
	30 de junho de 2011		31 de dezembro de 2010	
	Plano de Pensão	Outros benefícios	Plano de Pensão	Outros benefícios
Valor presente das obrigações no final do período	(7.395)	(40.175)	(4.523)	(31.610)
Valor justo dos ativos no final do período	7.987	-	4.674	-
Valor líquido dos (ganhos) e perdas não reconhecidos no balanço	(1.042)	6.299	245	6.387
Total	(450)	(33.876)	396	(25.223)
Ativo/ (Passivo) atuarial líquido provisionado:				
Não Circulante	(450)	(33.876)	396	(25.223)

	Consolidado			
	30 de junho de 2011		31 de dezembro de 2010	
	Plano de Pensão	Outros benefícios	Plano de Pensão	Outros benefícios
Valor presente das obrigações no final do período	749.962	(121.076)	(782.832)	(108.805)
Valor justo dos ativos no final do exercício	(916.386)	-	832.296	-
Valor líquido das perdas não reconhecidas no balanço	94.169	18.420	1.201	18.659
Efeito do limite do parágrafo 58 (b) *	67.343	-	-	-
Total	(4.912)	(102.656)	50.665	(90.146)
(Passivo) atuarial líquido provisionado:				
Não Circulante	(4.912)	(102.656)	(3.301)	(90.146)

(*) A Companhia não registrou em seu balanço patrimonial o ativo e suas contrapartidas decorrentes da avaliação atuarial de planos superavitários, por não haver claramente uma evidência na realização, conforme estabelece o parágrafo 58 (b) do CPC 33.

18 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social, subscrito e integralizado, após a incorporação da Vale Fosfatados (nota 4) é representado por 565.583.263 ações escriturais, sem valor nominal, sendo 287.880.283 ações ordinárias e 277.702.980 ações preferenciais. As ações preferenciais não possuem direito a voto.

As ações preferenciais fazem jus a dividendos 10% maiores do que os atribuídos às ações ordinárias, de acordo com a Lei nº 9.457/97, e conferem ainda a seus titulares, prioridade no reembolso do capital, em caso de liquidação da Companhia, sem prêmio.

Notas Explicativas

(b) Ações em tesouraria

A posição em 30 de junho de 2011 do saldo de ações adquiridas conforme aprovação do Conselho de Administração em 16 de setembro de 2008 está demonstrada a seguir:

Ano de aquisição	Tipo	Quantidade adquirida (un)	Custo de aquisição			Valor de mercado em 30 de junho de 2011		
			Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Fechamento
2009	PN	449.500	10,90	12,49	14,01	23,52	23,65	23,61

19 Receita

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2011	30 de junho de 2010	30 de junho de 2011	30 de junho de 2010
Vendas brutas de produtos e serviços	1.463.323	508.299	2.305.436	1.154.202
Impostos sobre vendas	(156.755)	(20.920)	(257.962)	(98.112)
Deduções de vendas	(17.554)	(3)	(20.621)	(99)
Receita líquida	<u>1.289.014</u>	<u>487.376</u>	<u>2.026.853</u>	<u>1.055.091</u>

20 Custos dos Produtos Vendidos e Serviços Prestados, Despesas por Natureza com Vendas e Administrativas, Outras despesas operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2011	30 de junho de 2010	30 de junho de 2011	30 de junho de 2010
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados				
Pessoal	107.104	25.778	203.735	91.128
Material	432.215	153.806	585.979	311.604
Óleo combustível e gases	38.030	24.412	163.367	126.141
Serviços contratados	105.383	40.887	155.522	76.350
Energia	73.644	35.986	116.335	71.963
Depreciação e exaustão	135.851	65.101	246.208	176.457
Outros	114.251	41.168	173.785	101.385
	<u>1.006.478</u>	<u>387.138</u>	<u>1.644.931</u>	<u>955.028</u>
Despesas com vendas e administrativas				
Pessoal	12.479	1.591	34.180	14.383
Serviços contratados	15.492	8.589	11.504	13.087
Propaganda e publicidade	1.340	369	3.596	605
Depreciação	413	202	961	974
Despesas de viagem	953	92	1.879	449
Outros	5.165	1.312	8.109	1.858
	<u>35.842</u>	<u>12.155</u>	<u>60.229</u>	<u>31.356</u>

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2011	30 de junho de 2010	30 de junho de 2011	30 de junho de 2010
Outras despesas operacionais, líquidas				
Provisão de contingências	(1.469)	(11.438)	(109)	(13.723)
Manutenção programada (i)	(19.063)	(6.065)	(25.044)	(13.372)
Paralisação não programada	(25.606)	(4.743)	(37.940)	(27.224)
Provisão para plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários	(2.317)	(2.490)	(6.939)	(8.778)
Gastos de projetos e pesquisas com inovação tecnológica (ii)	(812)	(1.688)	(1.291)	(2.508)
Outras	(2.255)	(1.794)	2.554	770
	<u>(51.522)</u>	<u>(28.218)</u>	<u>(68.769)</u>	<u>(64.835)</u>

(i) Gastos com paradas programadas, referentes aos custos fixos estruturais e custos não capitalizáveis.

(ii) Gastos com inovação tecnológica, conforme artigo nº 10 do Decreto nº 5.798/06, que regulamentou os artigos 17 a 26 da Lei nº 11.196/05, legislação esta que trata de incentivos fiscais às atividades de pesquisa tecnológica e desenvolvimento de inovação tecnológica - "Lei do Bem".

21 Resultado financeiro, líquido

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2011	30 de junho de 2010	30 de junho de 2011	30 de junho de 2010
Receitas financeiras				
Aplicações financeiras	31.133	6.929	34.272	9.052
Variações cambiais	24.721	7.389	48.533	22.590
Juros	1.391	2.049	3.476	4.744
Outras	1.059	584	1.134	866
	<u>58.304</u>	<u>16.951</u>	<u>87.415</u>	<u>37.252</u>
Despesas financeiras				
Juros	(4.868)	(3.706)	(8.410)	(5.419)
Variações monetárias	(4.385)	(13)	(7.273)	(17)
Variações cambiais	(165)	(12.614)	(250)	(35.503)
Ajuste a valor presente	(3.443)	(1.568)	(6.879)	(4.766)
Outras	(493)	(468)	(4.210)	(668)
	<u>(13.354)</u>	<u>(18.369)</u>	<u>(27.022)</u>	<u>(46.373)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>44.950</u>	<u>(1.418)</u>	<u>60.393</u>	<u>(9.121)</u>

Notas Explicativas

22 Despesa de imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2011	30 de junho de 2010	30 de junho de 2011	30 de junho de 2010
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	289.855	23.080	315.212	(5.249)
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes - 34%	(98.551)	(7.847)	(107.172)	1.785
Conciliação				
Equivalência patrimonial	16.909	(12.025)	644	-
Exclusão dos juros sobre o capital próprio	20.400	-	20.400	-
Exclusões/(Adições) permanentes	288	(1.572)	(323)	(143)
Benefícios fiscais	104	348	244	5.591
Imposto de renda e contribuição social	(60.850)	(21.096)	(86.207)	7.233
Imposto de renda e contribuição social				
Correntes	(58.977)	(17.206)	(84.215)	(20.378)
Diferidos	(1.873)	(3.890)	(1.992)	27.611
	(60.850)	(21.096)	(86.207)	7.233

23 Lucro por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela sociedade e mantidas como ações em tesouraria.

No caso da Companhia, o lucro diluído por ação é igual ao lucro básico por ação, pois esta não possui ações ordinárias ou preferenciais potenciais diluidoras.

Os valores dos lucros por ação básicos e diluídos foram calculados como segue:

	Controladora/Consolidado	
	30 de junho de 2011	30 de junho de 2010
Lucro líquido atribuído aos acionistas da Controladora	229.005	1.984
Lucros por ação básicos e diluídos		
Lucro disponível aos acionistas preferencialistas	117.898	1.347
Lucro disponível aos acionistas ordinários	111.107	637
Média ponderada de número de ações preferenciais em circulação	277.702.980	277.702.980
Média ponderada de número de ações ordinárias em circulação	287.880.283	144.320.088
Total	565.583.263	422.023.068
Lucros por ação preferencial em R\$	0,42455	0,00485
Lucros por ação ordinária em R\$	0,38595	0,00441

24 Dividendos e juros sobre o capital próprio

Em 24 de março de 2011, dentro das atribuições que lhe são previstas no Estatuto Social da Companhia, o Conselho de Administração aprovou o pagamento de juros sobre o capital próprio com base na Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) vigente em 2010, no montante de R\$ 60.000, imputados ao dividendo mínimo

Notas Explicativas

obrigatório relativo ao exercício social de 2010, com pagamento em 11 de abril de 2011.

O imposto de renda e a contribuição social do exercício foram reduzidos em R\$ 20.400, em decorrência da dedução desses impostos pelos juros sobre o capital próprio creditados aos acionistas.

25 Transações com partes relacionadas

Partes relacionadas

Em 2010, a Vale S.A. adquiriu a participação que a Bunge, Mosaic, Heringer, Yara e Fertipar detinham na Vale Fertilizantes e na Fertifos - holding que controlava a Vale Fertilizantes.

Transações e saldos

As transações com partes relacionadas consistem em vendas de produtos, aquisição de insumos e serviços do terminal portuário. A Companhia realiza essas transações durante o curso normal de suas operações e atividades e considera que todas as condições estipuladas nos contratos pactuados atendem aos seus interesses e é objetivo permanente da Administração da Vale Fertilizantes assegurar que tais contratos apresentem termos e condições tão favoráveis à Companhia como os que poderia celebrar com quaisquer outros terceiros.

As transações apresentadas abaixo consideram a estrutura societária da Companhia no momento em que as mesmas ocorreram.

	Controladora				Consolidado	
	30 de junho de 2011		31 de dezembro de 2010		30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010
	Subsidiária integral	Acionistas indiretos	Subsidiária integral	Acionistas indiretos	Acionistas indiretos	Acionistas indiretos
Ativo circulante						
Clientes	20.850	5.476	37.387	5.705	29.194	9.576
Estoques - empréstimos de produto	439	-	5.194	33.464	-	33.480
Adiantamento a fornecedores	592	3.110	-	2.634	3.149	2.634
Outros créditos	215	-	334	-	-	-
	<u>22.096</u>	<u>8.586</u>	<u>42.915</u>	<u>41.803</u>	<u>32.343</u>	<u>45.690</u>
Passivo circulante						
Fornecedores nacionais	13.759	622	21.741	30	1.007	4.113
Fornecedores no exterior	-	11.964	-	-	15.289	-
Adiantamentos de clientes	47	71	-	3.982	244	9.690
Outras obrigações	2.664	-	1.830	-	-	-
	<u>16.470</u>	<u>12.657</u>	<u>23.571</u>	<u>4.012</u>	<u>16.540</u>	<u>13.803</u>
	30 de junho de 2011		30 de junho de 2010		30 de junho de 2011	30 de junho de 2010
Compras	133.634	35.552	89.585	3.148	67.609	4.197
Vendas	172.960	9.157	63.484	88.722	69.734	194.807

Notas Explicativas

Remuneração do pessoal chave da Administração

Remuneração total dos membros do conselho de administração, da diretoria executiva e do conselho fiscal. A remuneração do pessoal chave da Administração pode ser apresentada como segue:

	<u>30 de junho de 2011</u>	<u>Consolidado 30 de junho de 2010</u>
Conselho de administração:		
Remuneração fixa - Salário ou pró-labore	510	476
Diretoria estatutária:		
Remuneração fixa - Salário ou pró-labore e benefícios	762	1.044
Conselho fiscal:		
Remuneração fixa - Salário ou pró-labore	90	89

26 Eventos subsequentes

- Concessão do Terminal Portuário

A Vale S.A. (Vale), em 14 de julho de 2011, assinou acordo para a constituição de uma *joint venture* (JV) com a Vale Fertilizantes com o propósito de explorar a concessão do Terminal Portuário da Ultrafertil (TUF). O TUF é localizado no município de Santos, estado de São Paulo, e movimentava cargas importadas de enxofre, amônia e fertilizantes em geral, estando estrategicamente interligado à malha ferroviária da Vale.

A Vale terá uma participação de 51% na JV, adquirida mediante a compra de ações no valor de R\$ 150 milhões e aporte de capital na JV de R\$ 432 milhões para financiar o plano de investimentos do TUF. A participação da Vale Fertilizantes passará a representar 49% da JV.

- Oferta Pública de Ações - OPA

Em 15 de julho de 2011 a Vale Fertilizantes S.A informou, através de Fato Relevante divulgado na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) o arquivamento por sua Controladora (Vale S.A) do edital e pedido de registro de oferta pública de aquisição de ações (OPA) de até 100% das ações de emissão da Vale Fertilizantes em circulação no mercado, visando posterior cancelamento de registro de companhia aberta.

A OPA compreende pagamento das ações em dinheiro, ao preço de R\$ 25,00 por ação, tanto para ações ordinárias quanto para as ações preferenciais, representando desembolso total pela Vale de até R\$ 2,22 bilhões. O preço de R\$ 25,00 por ação implica em prêmio de 41% sobre o preço médio das ações preferenciais negociadas nos últimos 20 pregões da BM&FBovespa contados até a divulgação da proposta em 22 de junho de 2011. Os demais termos e condições da OPA estão descritos no edital.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Detentores de mais de 5% por espécie e classe, de forma direta ou indireta, até o nível de pessoa física.

Vale Fertilizantes S.A. - cnpj: 19.443.985/0001-53

acionista	ações ordinárias		ações preferenciais		total	
	quantidade	%	quantidade	%	quantidade	%
	Em unidades					
Mineração Naque S.A.	248.290.728	86,25	143.002.152	51,41	391.292.880	69,13
Vale Empreendimentos e Participações Ltda.	39.337.833	13,66	46.342.704	16,66	85.680.537	15,14
Ações em tesouraria	-	-	449.500	0,16	449.500	0,08
Outros	251.722	0,09	88.358.124	31,77	88.609.846	15,65
Total	287.880.283	100,00	278.152.480	100,00	566.032.763	100,00

Mineração Naque S.A. - cnpj: 33.931.486/0001-30

acionista	ações ordinárias		total	
	quantidade	%	quantidade	%
	Em unidades			
Vale Fertilizer Netherlands B.V.	13.168.765.982	88,4037	13.168.765.982	88,4037
Vale S.A.	1.727.404.706	11,5963	1.727.404.706	11,5963
Outros	1	-	1	-
Total	14.896.170.689	100,0000	14.896.170.689	100,0000

Vale Empreendimentos e Participações Ltda é subsidiária integral da Mineração Naque S.A.

Evolução da participação acionária

Acionista	Tipo	Em 30 de Junho de 2010		Movimentação					Em 30 de Junho de 2011		
		Quantidade de ações	%	Emissão de novas ações	Reorganização Societária	Compra	Venda	Alteração face a eleição de novos conselheiros	Quantidade de ações	%	Evolução %
Controladores	ON	144.048.065	99,81%	143.560.195	20.301	-	-	-	287.628.561	99,91%	99,68%
	PN	189.344.856	68,07%	-	-	-	-	-	189.344.856	68,07%	0,00%
	Total	333.392.921	78,91%	143.560.195	20.301	-	-	-	476.973.417	84,27%	43,07%
Membros do Conselho de Administração	ON	13	0,00%	-	-	-	-	5	18	0,00%	38,46%
	PN	116.000	0,04%	-	-	-	-	-	116.000	0,04%	0,00%
	Total	116.013	0,03%	-	-	-	-	5	116.018	0,02%	0,00%
Ações em Tesouraria	ON	-	0,00%	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%
	PN	449.500	0,16%	-	-	-	-	-	449.500	0,16%	0,00%
	Total	449.500	0,11%	-	-	-	-	-	449.500	0,08%	0,00%
Demais Acionistas	ON	272.010	0,19%	-	(20.301)	-	-	(5)	251.704	0,09%	-7,47%
	PN	88.242.124	31,72%	-	-	-	-	-	88.242.124	31,72%	0,00%
	Total	88.514.134	20,95%	-	(20.301)	-	-	(5)	88.493.828	15,63%	-0,02%
Total	ON	144.320.088	100,00%	143.560.195	-	-	-	-	287.880.283	100,00%	
	PN	278.152.480	100,00%	-	-	-	-	-	278.152.480	100,00%	
	Total	422.472.568	100,00%	143.560.195	-	-	-	-	566.032.763	100,00%	

Quantidade de ações em circulação

Acionista	Ações Ordinárias	%	Ações Preferenciais	%	Total	%
Controladores	287.628.561	99,91%	189.344.856	68,07%	476.973.417	84,27%
Membros do Conselho de Administração	18	0,00%	116.000	0,04%	116.018	0,02%
Ações em Tesouraria	-	0,00%	449.500	0,16%	449.500	0,08%
Ações em Circulação	251.704	0,09%	88.242.124	31,73%	88.493.828	15,63%
Total	287.880.283	100,00%	278.152.480	100,00%	566.032.763	100,00%

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório de revisão dos auditores independentes

Aos Administradores e Acionistas
Vale Fertilizantes S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Vale Fertilizantes S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2011, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo nessa data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Conforme descrito na Nota 4, em 2011 a situação patrimonial e financeira da Companhia foi substancialmente impactada pelos efeitos decorrentes da incorporação da Vale Fosfatados S.A. Dessa forma, a comparação das Informações Trimestrais - ITR da Vale Fertilizantes S.A., individuais e consolidadas, de 30 de junho de 2011 em relação às demonstrações financeiras do exercício anterior e às Informações Trimestrais - ITR do período de seis meses findo em 30 de junho de 2010 está influenciada pelos efeitos dessa reestruturação societária.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias do valor adicionado, individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2011, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas

expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não estão adequadamente elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 29 de julho 2011.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Wander Rodrigues Teles
Contador CRC 1DF005919/O-3 "S"MG

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

D E C L A R A Ç Ã O

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente e os demais Diretores Executivos da Vale Fertilizantes S.A., sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rodovia da Cana, KM 11, Distrito Industrial, Uberaba – MG, inscrita no CNPJ sob nº 19.443.985/0001-58, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que:

“Reviram, discutiram e concordaram com as Informações Trimestrais - ITR da Vale Fertilizantes S.A. referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2011”.

São Paulo, 29 de julho de 2011.

Mário A. Barbosa Neto
Diretor Presidente

Djalma Gonçalves Barbosa
Diretor de Recursos Humanos
e Serviços Corporativos

Marcio Felipe Milheiro Aigner
Diretor Financeiro e Relações
com Investidores

Marcelo Guimarães Fenelon
Diretor de Operações

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

D E C L A R A Ç Ã O

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente e os demais Diretores Executivos da Vale Fertilizantes S.A., sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rodovia da Cana, KM 11, Distrito Industrial, Uberaba – MG, inscrita no CNPJ sob nº 19.443.985/0001-58, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que:

“Reviram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no Relatório da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, relativamente às Informações Trimestrais - ITR da Vale Fertilizantes S.A. referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2011”.

São Paulo, 29 de julho de 2011.

Mário A. Barbosa Neto
Diretor Presidente

Djalma Gonçalves Barbosa
Diretor de Recursos Humanos
e Serviços Corporativos

Marcio Felipe Milheiro Aigner
Diretor Financeiro e Relações
com Investidores

Marcelo Guimarães Fenelon
Diretor de Operações